Anno XXVII   Sabbado 15 de Março de 1851.   N. 62.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Nova, a 2, as 10 h. e 55 m. da t.
Cresc. a 10, as 7 h. e 25 m. da t.
Cheia, a 17, as 10 h. e 59 m. da m.
Ming. a 24, ás 11 h. e 6 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda ás 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

10 Seg. S. Militão. Aud. do J. d'orf. e m. da 1 vara.
11 Terc. S. Candido. Aud. da Chanc., do J. da segunda vara do c., e dos feitos da fazenda.
12 Quart. S. Gregorio. Aud. do J. da 2. vara.
13 Quint. S. Eufrazia. Aud. do J. dos orf. e do m. da primeira vara.
14 Sext. S. Mathilde. Aud. do J. da 1. vara do c., e dos feitos da fazenda.
15 Sab. S. Henrique. Aud. da Ch. e do J. da 2. vara do civel.
16 Dom. 2.ª da Quaresma. S. Cyriaco.

CAMBIO DE 14 DE MARÇO.

Sobre	Londres, a 30 d. p. 1$000 rs. 60 dias.	
»	Paris, 320 por fr.	
»	Lisboa, 85 a 90	
Ouro.	—Onças hespanholas	28$000 a 28$500
	Moedas de 6$400 velhas.	16$000 a 16$200
	» de 6$400 novas.	16$000 a 16$200
	» de 4$000	9$000 a 9$100
Prata.	—Patacões brasileiros....	1$920 a 1$940
	Pesos columnarios....	1$920 a 1$940
	Ditos mexicanos........	1$680 a 1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE MARÇO DE 1851.

Officio. — Ao commando das armas, communicando que expedio ordem á pagadoria militar para fazer adiantar ao alferes do corpo fixo de cavallaria do Matto Grosso Francisco José de Menezes Amorim um mez do soldo que percebe, passando-se-lhe a guia do estylo; e ao agente da companhia das barcas de vapor para mandar dar-lhe passagem para a côrte no vapor que se espera do norte. — Neste sentido expediram-se as convenientes ordens.

Dito. -- Ao mesmo, inteirando-o de haver concedido a licença de favor, que pedio o cabo de esquadra da companhia fixa de cavallaria Manoel Bento de Santa Anna para ir a camarca do Páo-d'Alho.

Dito. -- A' thesouraria de fazenda, para mandar abonar ao segundo tenente do quarto batalhão de artilharia a pé Feliciano de Souza Aguiar ora encarregado de coadjuvar o capitão de engenheiros Christiano Pereira de Azeredo Coutinho na medição e demarcação da colonia militar desta provincia a quantia de 24,000 rs. de ajuda de custo do seu transporte para o lugar da dita colonia; e bem assim a de 50,000 rs. como gratificação mensal arbitrada pelos serviços, que vai prestar, devendo estas quantias serem tiradas da rubrica -- credito extraordinario para colonias militares -- de que trata a ordem do thesouro n. 7 de 18 de janeiro deste anno.

Dito. -- A thesouraria da fazenda provincial, inteirando-a de haver concedido dous mezes de licença com os respectivos vencimentos ao professor de primeiras lettras de Nazareth Martinho da Silva Costa Junior para tratar de sua saude. -- Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Dito. -- A mesma, para que á vista da conta que remette, mande satisfazer ao cirurgião encarregado do curativo dos presos pobres da cadeia desta cidade Francisco José da Silva a quantia de 68,520 rs. que se despendeu com a respectiva enfermaria em 1849 e no corrente anno. — Scientificou-se ao chefe de policia.

Dito. -- A mesma, dizendo que á vista da informação do director das obras publicas, resolveu relevar o bacharel Filippe Carneiro d'Olinda Campello da multa que lhe havia sido imposta, em rasão de não ter concluido a obra do 12.º lanço da estrada do Páo-d'Alho, que arrematara em 1847. -- Neste sentido expediram-se as convenientes communicações.

Dito. -- A mesma, remettendo competentemente reformada a conta da despeza feita desde 10 de dezembro do anno proximo passado até 10 de fevereiro ultimo, com os presos pobres da cadeia da cidade da Victoria, afim de que mande pagar a Antonio de Hollanda Cavalcanti de Andrade a quantia de 89,440 rs. em que importa a dita conta. -- Communicou-se ao delegado daquella cidade.

Portaria. -- Demittindo, de conformidade com a proposta do desembargador chefe de policia, dos cargos de segundo e terceiro supplentes do subdelegado da freguezia de Cimbres e André de Barros Rego e Araujo e Antonio de Carvalho Cavalcanti, e nomeando para supplentes do mesmo subdelegado os cidadãos seguintes:

1.º Emigdio Camello Pessoa de Siqueira Cavalcanti.
2.º Pantaleão de Siqueira Cavalcanti Junior.
3.º Joaquim Severiano Leite.

Intelligenciou-se ao mesmo chefe de policia.

Dita. — Nomeando de conformidade com a proposta do desembargador chefe de policia para os lugares de supplentes do subdelegado da freguezia do Buique os cidadãos seguintes:

1.º Lourenço de Albuquerque Cavalcanti.
2.º Paulo Cavalcanti de Albuquerque.
3.º Manoel de Souza Coelho.
4.º Bento Americo Leite Cavalcanti.
5.º Manoel Cavalcanti de Albuquerque Nicó.
6.º Jeronymo de Albuquerque Mello.

Scientificou-se ao mesmo chefe de policia.

Dita. -- Mandando pôr em liberdade o recruta Francisco Felix Nogueira, que se acha preso no brigue-escuna *Canopo*, visto ter apresentado isenção legal. -- Intelligenciou-se ao capitão do porto.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Rio de Janeiro 23 de fevereiro de 1851.

Comquanto não se tenha realisado a minha supposição de embarcar para o sul o primeiro batalhão de artilharia, não posso ainda convencer-me do contrario. Além da possibilidade, accrescia então a probalidade que parecia indicar a troca de aquartelamentos entre aquelle batalhão e o quarto, que já hoje não se acha aqui. Seguio este para o norte no *Imperador*, e a não ser a vantagem (um pouco despendiosa) de um embarque, esse passeio militar poderia se explicar pela afeição que o coronel Bizerra tem ao seu batalhão, que não pode ver longe de si, ou ainda por apoio que encontra o primeiro no coronel Solidonio que o commanda.

Em verdade he triste deixar os prazeres da côrte para gramar o intenso frio do Rio Grande, temperado pagodeiramente por um calix da *patricia* em cima de um pedaço de *churrasco*... mas emfim, são esses os regallos da nobre classe propugnadora da ordem, da integridade e da honra nacional. Deveria ter mais paciencia e mostrar-se mais desejoso de compartilhar os trabalhos de seus collegas; mas he tal o amor que o coronel tem ao gallanteio dos nossos bailes que a bem custo se resignará abandona-lo. He bem provavel, segundo se diz, que venha o terceiro batalhão de artilharia para embarcar em seu lugar, mas só depois de isto acontecer eu ficarei convencido de que o primeiro batalhão possue com effeito um grande imã que o retem aqui. Está sem duvida em optimo estado para guarnecer uma capital cheia de encantos, seus officiaes são os primeiros a conhecer o alto preço das espadas ricas e dos varios uniformes, porém acho-o em muito melhores circumstancias para manobrar nas campanhas do sul que tanto espaço offerecem ao tiro em alvos: esses alvos até podem vir á ser verdadeiros pontos de mira quando se apresentar a opportunidade de empregarmos utilmente as balas da nossa artilharia. O batalhão está agora na Lagôa, proxima ao jardim botanico exercitando-se nos manejos da sua arma. Sua Magestade Imperial assistio hontem ao primeiro exercicio.

— Em *Minas* appareceu um novo jornal denominado o *Apostolo*. Diz uma carta particular, que essa folha francamente republicana attribue á monarchia, e só á ella, a causa de todos os nossos males preteritos, presentes e futuros. A monarchia he a culpada da divida enorme que pesa sobre o paiz; da nenhuma consideração com que nos trata o estrangeiro; do estado de decadencia do nosso commercio, agricultura e industria; do ilosamento e despovoação das nossas cidades, abandonadas pela emigração *semi-forçada* de seus habitantes; e sobretudo dessa immensa e profunda corrupção que lavra em todo o Brasil.

Sem a monarchia, entende o *Apostolo* que tudo caminharia ás mil maravilhas; não teriamos divida, nem soffreriamos insultos do estrangeiro; o commercio accumularia nos nossos portos as riquezas de todo o mundo; nossa industria rivalisaria com a das nações mais civilisadas; não haveria *emigração simi-forçada* dos habitantes de nossas cidades para o mundo da lua talvez; e a currupção nem de nome seria conhecida.

Desde que ha imperio duas unicas cousas se tem feito menos mal, assim assim, diz o *Apostolo*: o 7 de abril e o acto addicional; mas Pedro substitue a Pedro, e a interpretação deu cabo das reformas da constituição.

Pouca sensação produzio o novo jornal, que rejeita a alliança de todos os partidos mais ou menos affeiçoados á monarchia. O *Itamotano* pouco satisfeito com o novo collega da imprensa, e apezar da sua epigraphe := *Abaixo a centralisação! Viva a confederação das provincias* — fez profissão de fé monarchica.

Até 9 do corrente contavam-se 1,005 eleitores governistas e 346 da opposição.

Terrivel catastrophe teve lugar no Arachá no dia 12 do proximo passado, um raio deixou mortos incontinente á 6 pessoas de consideração, ferindo gravemente a 18.

Este acontecimento triste foi de certo mais deploravel do que o que teve lugar aqui na tarde do dia 17 do corrente. Uma das maiores trovoadas que tenho presenciado cahio sobre esta cidade. O vento era forte, a chuva copiosa, e os raios cruzavam-se em todas as direcções. Um desses raios cahio sobre um barco de lenha, matou duas pessoas e ferio a uma. O brigue brasileiro *Fluminense* ficou com o mastro grande rachado, nenhuma outra das embarcações surtas neste porto soffreu avarias.

O Jornal do Commercio de 19, publica o projecto de estatutos do *banco do commercio e industria do Brasil*, de que já fallei em outra occasião. Não cabe nesta correspondencia a sua transcripção.

De S. Paulo ha noticias até 14. No dia 13 teve lugar a sessão preparatoria, e a 16 principiariam os trabalhos da assembléa provincial.

O *Jornal do Cmmercio* dá as seguintes noticias:

« Pelo vapor *Campista*, entrado hontem de Campos e Macahé, recebeu-se noticia de terem sido apprehendidos pelo juiz de direito de Maché, no lugar denominado *Furado*, 454 africanos boçaes, pouco depois de desembarcados de uma barca brasileira que ahi aportára. A barca foi mettida a pique pela tripolação, que, tendo sido igualmente aprisionada acha-se recolhida na cadeia daquella cidade.

« O vapor de guerra *Golfinho*, que ha dias sahio em commissão do governo, encalhou ao norte dos Manguinhos, saltando-lhe fóra o leme; pôde porém cala-lo novamente e safar-se sem avaria.

O capitão de fragata Francisco Manoel Barroso da Silva, que commandava a corveta *União*, tomou o commando da fragata *Paraguassú*.

Idem, 1.º de março.

O chefe da esquadra Grenfell já tomou conta do commando da esquadra que lhe foi confiada, e que de tem partir para o Rio da Prata: he ella composta de nove vasos, cujos nomes verão nos jornaes do dia. Esse facto, e a ordem para fazer exercicios antes que ella parta para o seu destino tem feito com que nesses ultimos dias se tenha dado maior vulto ás probabilidades da guerra com o dictador do Prata: guerra tão reprovada e contrariada ahi pelos vossos jornaes constituintes, que esquecendo todos os sentimentos de nacionalidade (he verdade que tambem elles nunca os possuiram), chegaram a avançar, em um artigo que aqui li em dezembro, que mesmo quando Rosas no-la declarasse, deviamos nós não aceita-la; porque a razão e o direito estavam pelo lado daquelle, e seria uma grande iniquidade por parte do Brasil entrar em luta com o seu visinho, sempre justo e cheio de razão! Quando em negocios de tal ordem apparecem pennas brasileiras que entregam ao papel semelhantes proposições, força he confessar que uma bem lamentavel perverção de idéas tem levado certos homens a merecerem o despreso de seus patricios: he a unica pena que se lhes póde inflingir, uma vez que vivemos em um paiz liberal, onde o direito de escrever he garantido em sua maior plenitude, senão desregramento.

Voltando, porém, ao que ia dizendo, repetirei o que já em outra occasião disse; isto he que Rosas não he tão tolo que nos declare a guerra, conhecendo nossa superior vantagem.

E' possivel a guerra, mas então seremos nos que a declararemos, se assim o for reclamado pelos interesses brasileiros, que se ligam a questão do Prata. Não estou senhor do pensamento do ministerio a esse respeito, não sei mesmo o que ha de novo nos archivos da secretaria de estrangeiros sobre tal ponto; mas como confio muito no governo actual, devo crer que os negocios hão de ser considerados com a maduresa e calma, que pela sua gravidade merecem

Ha noticias de Valparaiso até 9 de janeiro; a republica estava em socego,

Tendo cessado o estado de sitio das provincias de Aconcagna e Santiago, abriram-se as camaras do congresso em sessão extraordinaria, e tornara a apparecer os periodicos cuja publicação fôra suspensa em novembro do anno passado.

No dia 15 de novembro houve um grande incendio que reduzio a cinzas 37 casas da rua do cabo; avaliam-se em 200:000 pesos os prejuizos que causou.

Tinham chegado a Valdivia tres expedições successivas de emigrantes alemões, acompanhados por uma commissão encarregada de examinar as localidades, e promover novas emigrações para aquelle ponto. O caminho de ferro de Capiapó devia ser brevemente franqueado ao publico.

No Perú tinham começado as eleições para presidente no dia 20 de dezembro; todas as probabilidades eram em favor do general Echenique.

Da Bolivia havia noticias até 19 de dezembro. Tinha havido uma sublevação em Beni instigada pelo general carrasco, que destituio do seu cargo o perfeito Valverde. Fallava-se tambem em um levante nas provincias de Omasuzas, Lerecajas, Canpolican e Muneca. O general Belzu chegou a Oruro no dia 14, e supponha-se que a sua presença no departamento poria termo ás desordens a que estavam dando causa os repetidos contrabandos que se faziam com o consentimento das autoridades locaes.

Al ultimas datas de Minas dão-nos uma idéa do que póde ser o resultado da eleição que ali se mandou proceder para um senador: dos collegios conhecidos sahiram com maioria os seguintes candidatos: os Srs. Cabriel Mendes dos Santos (presidente da camara dos deputados), desembargador Fernardo Belisario, e Monteiro de Barros.

Em Ouro-preto, apezar de todos os esforços, o tal *Apostolo* só tem conseguido umas vinte assignaturas. A opposição não tem geralmente agradado a publicação de seus coreligionarios mais freneticos. Com effeito he uma loucura rematada, que compromette o partido inteiro, sem a minima necessidade. He notavel a coincidencia da cessação das correspondencias remettidas da corte ao *Itamontano*, com apparecimento do novo *ami du peuple*. Foi uma felicidade para a imprensa acabarem-se as taes correspondencias, tão mentirosas quão ignobeis; e como me parece rasoavel que, livre do peccado original, o *Itamontano* possa ser acreditado na parte puramente historica de seus montes, apezar de alguns peccados veniaes que lhe restam, não duvido acredita-lo no facto que narra da tentiva de envenenamento de uma familia inteira, por uma escrava.

Tenho visto pelos jornaes, que o theatro de Pernambuco está muito frequentado, e que os artistas italianos, que para ahi foram, teem sido devidamente apreciados, bem como a Sra. Candiani condescendeu com altas influencias em ser escripturada. Pois saibam, que cá com os meus botões entendo que essa cantora já hoje não tem muitos motivos para querer *vender seu peixe caro*; porque o que ella agora possue, são restos de maior quantia: he um astro que muito brilhou em seu zenith, mas que actualmente caminha rapido a seu occaso.

Não ha duvida de que foi a artista mais popular e mais querida, que veio a esta côrte; porém desde que em torno de sua estrella esvoaçou certa *ave agoureira*, começou sua declinação, ou descenção recta—como chamam os astronomos. Assim se passam as glorias deste mundo: *sunt lacrimæ rerum*.

Saudaveis recordações, bellos tempos em que moços enthusiastas, pela maior parte estudantes da escola militar, tentaram uma vez gozar da inapreciavel *honra* de pucharem a sege da illustre cantora! *Per Dio, per Dio*, exclamava ella escusando tão vivas demonstrações. Mas hoje! hoje?!!!

Como vai mademoiselle Baderna? Não permittam os anjos que os seus amores pelo ameno Capibaribe a levem a ficar ahi por suas margens, que muita gente por cá ficaria despedaçada de saudades: volte ella quanto antes para assistir a abertura do theatro, em maio.

Por fallar no theatro devo dizer que a nova directoria já chegou a um accordo final com a antiga empreza. Esta tendo exigido réis 100:000,000 pelas alfaias que tinha no theatro, deo-as por fim por 40:000,000: está-se agora á espera que venham os novos cantores que se mandou vir da europa.

Não porei termo a esta sem dizer-lhes que o ministerio está com uma tal força de vida, que promette longo tempo de duração: a opposição está a esse respeito um pouco, senão muito, desacoroçoada, e tanto que diz que os Srs. Eusebio, Paulino e Torres estam com carta braca para fazerem o que quizerem em suas pastas. Se isso he exacto estou contente, porque gosto que quem governa não ache certos embaraços.

Houve ultimamente concurso no thesouro para o provimento dos lugares de fazenda: 122 foi o numero dos concurrentes! Que fome de empregos publicos!

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO EM 12 DE MARÇO DE 1851.

Presidencia do Sr. Pedro Cavalcanti.

As onze e meia horas da manhãa, feita a chamada acham-se presentes 25 senhores deputados.

O Sr. Presidente abre a sessão.

O Sr 2.º Secretario lê a acta da antecedente que he approvada.

O Sr. 1.º Secretario faz menção do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario interino da provincia com 36 exemplares do balanço da receita e despeza provincial de 1849 a 50.-- Mandou-se destribuir.

Outro do mesmo, enviando um requerimento do estudante Jacobina, pedindo augmento da consignação mensal, que lhe fora marcada. --A commissão de fazenda e orçamento.

Outro, remettendo a certidão da sentença do juiz de direito da segunda vara crime contra o Sr. deputado Dias Barreto. --A' commissão de constituição e poderes.

Outro, enviando o balanço e orçamento da camara municipal de Flores,-- A commissão de orçamento municipal.

Outro, remettendo a cópia do projecto de regulamento das obras publicas formulado pela commissão nomeada pelo Exm. Sr. Tosta, quando presidente desta provincia.--A' quem fez a requisição.

Outro, enviando o relatorio da camara municipal de Serinhãem.--A' commissão de negocios de camaras.

Outro remettendo os relatorios de 11 camaras municipaes da provincia.--A' commissão de negocios de camaras.

Um requerimento do vigario da freguezia de Santo Antonio do Recife, queixando-se do administrador do cemiterio pela intelligencia, que dá ao regulamento do mesmo, e pedindo providencias a respeito.--A's commissões de negocios de camaras e saude publica.

He lido e approvado o seguinte requerimento:

« Requeiremos, que com urgencia se peça á presidencia uma nota especificada dos alumnos de latim, que pagaram matricula no anno lectivo proximo passado.- *Mello Rego.-- Corrêa de Britto.* »

Continuação da segunda discussão do projecto n. 1, deste anno. São approvados os art. 2, 3 e 4 sem discussão.

Entra em primeira discussão o projecto n. 2, que regula as aposentadorias.

O Sr. Guedes de Mello: -- Sr. presidente, eu desejava prestar o meu voto de apoio á adopção do projecto, que se discute; mas he agora mesmo, que acho conveniente expender algumas duvidas, que me assaltam sobre a competencia desta assembléa para legislar em materia de aposentadorias. Estou convencido da necessidade que ha de regular melhor esta materia, porque parece-me, que a lei n. 82, além de não satisfazer ás conveniencias do serviço publico, expõe as rendas da provincia a uma despeza, que ella talvez para o futuro não possa fazer. Mas lembro-me de ter lido na *Gazeta Official* um aviso do ministerio do imperio, dirigido a presidencia do Rio Grande do Norte, no qual se communicava um parecer da sessão do conselho de estado, a quem se encarregára a revisão de leis daquella provincia, e do qual vi, que uma lei sobre aposentadorias era reputada exorbitante do poder da respectiva assembléa.

E á vista de uma autoridade como esta, eu tenho duvida em adoptar o projecto em primeira discussão, emquanto os seus nobres signatarios não me desvanecerem deste embaraço.

O Sr. Francisco João. — Sr. presidente, eu hontem quando tive a honra de offerecer á casa o projecto, que mereceu ser por ella julgado objecto de deliberação, tratando da conveniencia de uma lei, que regulasse as aposentadorias, algumas ideias expendi, que serviam a justificar o pensamento do mesmo projecto; reservar-me para demonstrar a utilidade de cada uma das partes, que o compoem, quando fosse elle impugnado; mas, feliz ou infelizmente a discussão não tem dado lugar a isso pelo que ouvi, e pelo que me informaram os meus nobres collegas por ter eu chegado um pouco mais tarde; apenas succedeu, que o nobre deputado, que se acaba de sentar, deixasse entrever duvidas, que tinha acerca da competencia desta casa em tratar de taes materias, e por igual tambem da constitucionalidade, ou inconstitucionalidade da medida por mim offerecida. Se bem pude comprehender o seu pensamento, se me foi possivel toma-lo em toda a extensão com que foi concebido, tenho para mim, que o nobre deputado está na rigorosa obrigação, (caso esteja, como presumo, convencido da verdade desse aviso ministerial), de apresentar medida tendente a revogar a lei, que temos sobre aposentadorias, e a levar mais longe o pensamento, que eu tive. Não foi intenção minha não assegurar a sorte dos servidores do estado, de maneira, que elles podessem ter um futuro sem prejudicar as classes, que não constituem os empregados publicos; mas o nobre deputado por um escrupulo demasiado, mas digno de louvor, pelo respeito que mostra consagrar aos avisos ministeriaes, pelo receio que tem, de que as decisões do conselho de estado sobre este assumpto possam ser desfavoraveis, quer d'ahi tirar motivo para argumentar sobre o projecto.

Eu pedirei pois, ao nobre deputado, que se porventura entende, que o projecto he inconstitucional, o declare com toda a franqueza, para dar occasião a que eu possa por esse lado defende-lo: se o suppõe damnoso á sorte dos empregados, explique-se com franquesa, para eu me propor a sustenta-lo. Mas se por acaso succeder (o que não tenho para mim), que o projecto morra no nascedouro, sem ser descutido, ficarei convencido de que medidas, que offerecerem em si algum interesse, isto he, aquellas que estiverem em o numero das materias, que devemos aqui tratar, as quaes não podem ser outras agora, que está restabelecida a paz, senão as que dizem respeito ao interesse administrativo, não devem ser propostas. Porem eu creio, que isto não passa de aprehenções do meu espirito facilmente aprehensivo; talvez mesmo que o amor paternal me cegue ao ponto de ser injusto; mas o nobre deputado poderia mui bem em segunda discussão fazer algumas correcções...

O Sr. Guedes de Mello: — Não sou capaz de corregir as producções do nobre deputado.

O orador: — Portanto Sr. presidente com estas simples observações julgo de alguma maneira ter respondido ao nobre deputado e eu paro aqui esperando pella discussão, para se for preciso, entrar na conveniencia do projecto que se discute.

O Sr. Guedes de Mello. -- Sr. presidente, o nobre deputado respondendo as minhas duvidas não fez mais do que desenvolver com a habilidade, que lhe he propria a conveniencia do projecto, não augmentou idêa alguma; eu reconheço a necessidade de regular as aposentadorias, mas nem porque supponho incompetente a assembléa para isso, me corre a obrigação de propor a revogação da lei n. 82, porque eu vejo um poder superior ás assembléas provinciaes (vejo a assembléa geral a quem pertence o poder de revogar essa lei) Portanto o facto de eu por em duvida a competencia da assembléa provincial, torno a dizer, não me põe na obrigação de propor a revogação de uma lei feita por ella, o que pertence a assembléa geral; ao contrário eu muito estimo, que os empregados provinciaes tenham uma defesa no corpo legislativo da provincia.

O nobre deputado bem sabe, que eu tenho por muitas vezes sido taxado de excessivo ardor pela sorte dos empregados publicos, talvez por tambem o ser, mas eu não fiz mais do que expender as minhas duvidas, que assentam n'uma autoridade não inferior á do nobre deputado.

O Sr. Fraranciseo Joaõ: --Pelo amor de Deos lhe peço que não me traga pessoalmente para a discussão.

O Orador: -- Pois posso eu deixar de fallar nestes termos!? E he trazer para a discussão ao nobre deputado, o dizer que a sua autoridade não he inferior á do conselho de estado, cuja opinião eu cito? Pois a intelligencia do nobre membro, não póde até estar acima da do conselho de estado, considerando-o como pessoa?...

O Sr. Francisco João (com ironia): -- Póde...

O Orador: --Eu entendo, que todos os homens pódem ser citados por sua opinião, pódem até mesmo ter intelligencias superiores ás de um conselho de estado. O que digo, Sr. presidente, he, que a opinião do conselho de estado he, que as assembléas provinciaes não podem legislar sobre aposentadorias...

(Ha diversos apartes)

O Sr. Francisco João: --Ainda se não pronunciou...

O Orador: -- He já um facto consumado; ao nobre deputado compete demonstrar a constitucionalidade do projecto.

O Sr. Francisco Joaõ (Dá um parte).

O Orador: --Não tendo o aviso todo decorado, não posso entrar agora nessa questão; mas comprometto-me a offerecer a casa a sua integra: não sirva isto porem de obstaculo ao projecto do nobre deputado: acho nelle muitas idéas aproveitaveis, o que não posso he desvanecer minhas duvidas ácerca delle, apezar de merecer em parte a minha approvação.

O Sr. Francisco João: --Sr. presidente, pedi a palavra, não para accrescentar mais considerações ácerca do projecto, porem simplesmente para explicar o meu pensamento, e tambem explicar, ou corrigir alguns apartes meus, Sr. presidente, podendo eu concluir, que o nobre deputado se não oppunha positivamente ao projecto, mas estava em duvida, fazendo referencia a um aviso ministerial, que elle comprometteu-se a apresentar nesta casa, quiz provocar discussão, mas vejo-me agora forçado não a defender, mas a pôr de diverso modo as duvidas do nobre deputado. O aviso que o nobre deputado cita, he em referencia á assembléa provincial do Rio Grande do norte pelo facto de haver aposentado o secretario da provincia, que era empregado por sua natureza geral, portanto se se não trata no projecto de aposentar empregados geraes, nem tão pouco de dar penções, mas simplesmente da distribuição de parte das nossas rendas em proveito daquelles que as ajudam a arrecadar, supponho, que por este lado não ha inconstitucionalidade no mesmo projecto. Agora quanto ao aparte em que eu pedi ao nobre deputado, que por Deos me não trouxesse para a discussão pessoalmente, direi, que me expliquei assim porque suppuz, que o nobre deputado queria estabelecer comparações entre mim, o conselho de estado, e os nobres ministros da corôa, e percebi nisto um pouco de ironia amarga, mas estou que o nobre deputado não o fez com esta tenção, e se o tivesse feito, era muito desapiedado para comigo; occasiões haverão, em que eu possa discordar da opinião dos nobres ministros, mas agora não se trata de questões desta ordem. Concluo dizendo, que dei esta explicação em attenção ao nobre deputado, e á casa, e estou que se me deve desculpar, se acaso commetti algum excesso se assim se póde chamar

O Sr. Aguiar: Sr. presidente, como tenho desejos de votar pelo projecto, rogo a nobre commissão signataria delle, dê alguns esclarecimentos, e talvez mesmo alguma explicação em interesse della. A commissão refere-se unicamente á representação da camara de Flores, e diz o seguinte no seu preambulo (*lê*)

Eu não vi, nem está sobre a mesa a representação de que falla a commissão, ella lhe foi remettida, e por isso deve-a ter visto, examinado e bem pesado as rasões graves, que a induziram a tirar de uma comarca para outra um pedaço de territorio. Peço-lhe pois, tenha a bondade de me esclarecer, e dar as rasões, que justificam essa desmembração, porque realmente eu quero attender a camara de Flores, quero mesmo attender aos nobres deputados, que assignaram o projecto, porque tenho nelles muita confiança, mas he necessario que me tirem muitas duvidas, que me esclareçam, que mostrem a rasão e conveniencia da adopção deste projecto.

O Sr. Pinto de Campos: — Senhor presidente: como he natural que a commissão de estatistica seja segunda vez chamada a fundamentar as conveniencias do projecto que acaba de ser por ella offerecido á esta augusta assembléa, relativamente a necessidade de transferir-se a sede da comarca de Flores para a Baixa-Verde, apresso-me em diser alguma cousa a respeito. Senhores, não me alongarei em demonstrações sobre uma tal conveniencia; não me cançarei em descrever as vantagens, e dilicias que offerece a Baixa-Verde; não, esse novo *eden* da nossa provincia he bastante conhecido por todos aquelles, que o tem visitado, e saboreado suas aguas cristalinas, e seus pomos d'ouro, quaes os da terra da promissão, commodidades que fallescem na villa de Flores, mormente depois que excurções de Nogueira Paz affugentaram d'ali as familias principaes, que quasi todas se abrigaram na Baixa-Verde, resultando disso o incremento progressivo que vai tendo a sua povoação, emquanto que Flores marcha em decadencia, sendo somente habitada pelas autoridades, e por poucas familias.

Tem-se dito aqui que, havendo já uma cadeia em Flores, não convem que ella fique inutilisada; mas á isso responderei, que tal cadeia não ha; existe apenas um pequeno edificio, e bastantemente arruinado...

O Sr. Barros Falcão: - E até já desabou uma das paredes.

O orador: -- He verdade, lembra bem o nobre deputado, que lá esteve, e deve saber isso bem. Por conseguinte, se esta he a unica objecção que se faz, presumo que fica destruida com o que levo dito. Emfim a camara de Flores, que he o orgão do sentimentos dos seus municipes, he que pede essa transferencia, e certo a não reclamaria se não conhecesse que ella era conveniente, e vantajosa aquelles povos, cujos interesses representa. Espero que estas breves reflexões sejam bastantes para chamar o apoio desta assembléa em favor do projecto, que alias tem sido bem accolhido pelos seus illustres membros.

Julga-se a materia discutida, e submettido o projecto á votação he approvado.

Primeira discussão do projecto n. 5 que tranfere a sede da commarca de Flores para a povoação da Baixa-Verde.

O Sr. Pinto de Campos: -- Sr. presidente: sinto que o nobre deputado, que acaba de interpellar a commissão a dar esclarecimentos sobre as utilidades do projecto, que se discute não especificasse as duvidas em que labora o seu espirito; e por isso não sei mesmo sobre que terreno me colloque.

A commissão de estatistica apreciou com todo o tento e madureza as rasões apresentadas pela camara de Flores, rasões que sendo mui simples, são ao mesmo tempo as mais impor-

R ENCONTRADO

tantes, pelas conveniencias publicas que encerram, firmadas na grande distancia em que se acha a ribeira do Cupiti do termo de Cimbres, havendo 40 legoas de permeio, ao passo que entre a villa de Flores e a dita ribeira contam-se sómente 14 legoas, e quem não dirá que tal differença deve pesar muito no juizo desta camara? Demais, Sr. presidente, não se trata de uma desmembração, mas sim de uma justa reparação; porquanto essa ribeira pertenceu outr'ora á Flores, e só por conveniencias de momento passou para Cimbres; e como a experiencia tem feito reconhecer que nenhuma vantagem colheu a causa publica com semelhante alteração, eis-aqui porque aquella municipalidade reclama uma nova providencia que remedie os inconvenientes actuaes, tirando aos discolos e perversos toda a esperança de se acolherem impunemente nas immediações do termo de Cimbres e de Flores, escarnecendo com a maior audacia das leis e das autoridades pela distancia em que dellas se acham, e tanto isto he uma verdade inconcussa que ultimamente o referido termo de Cimbres, pelo lado de Moxotó, ha servido de valhacouto das quadrilhas de *Serra Negra*, as quaes já começam tambem a infestar as extremas da comarca de Garanhuns pelo lado do sul, onde vão praticando os maiores latrocinios e atrocidades.

As mesmas rasões, Sr. presidente, militam a respeito das desmembrações que o projecto tem em vista fazer, encorporando no termo de Flores todo o territorio comprehendido entre Malhada de Bois e Barra de San Braz, pertencente ao termo de Floresta, esse medonho theatro das devastações horribilissimas dos *liberaes constituintes*, que surdos á voz da rasão, da natureza e da humanidade ainda não arrepiaram carreira da estrada dos crimes, a despeito dos patrioticos esforços do digno delegado de Flores, que escudado pelo apoio dos bons cidadãos daquella comarca, se não tem poupado á sacrificio algum em pro da ordem, e segurança publica (*apoiados*): por conseguinte he do grande interesse de submetter á acção das autoridades de Flores essa parte do termo de Floresta (que deve ser considerado o municipio neutro da provincia,) que a camara de Flores mui justamente solicita essa desmembração, cumprindo-me ainda accrescentar que da Barra de San Braz á séde do termo de Floresta são mais de 30 legoas, e para Flores dão-se apenas 18 legoas, se me não falha a memoria. E parece que he muito attendivel esta circumstancia, do contrario não teriam rasão os povos dos Estados-Unidos, e os Brasileiros quando fundamentaram a necessidade de sua independencia sobre os inconvenientes de autoridades longiquas, e as difficuldades dos recursos dos povos, que os iam mendigar á duas mil legoas de distancia.

Creio, portanto, ter de algum modo satisfeito ao nobre deputado.

O Sr. Aguiar:— Eu só queria ser esclarecido, e como isso conseguisse estou disposto a votar pelo projecto.

O orador:—Bem, estimo muito: no entanto a commissão tem mais membros, elles, que se encarreguem de ampliar as minhas reflexões, se porventura não forem ellas sufficientes para convencer esta assembléa da necessidade de ser adoptado o projecto.

Discutida a materia, approva-se o projecto em primeira discussão.

Primeira discussão do projecto, numero 3, que cria mais um lugar de escrivão do civel na comarca do Recife.

Depois de algumas reflexões dos Srs. Mello Rego e Francisco João, sendo as do primeiro contra, e as do segundo a favor do projecto.

Encerra-se a discussão, e submettido o projecto á votação he approvado.

O Sr. primeiro Secretario, lê um officio do secretario interino da provincia fazendo remessa dos esclarecimentos pedidos pela assembléa ácerca do monopolio das carnes verdes.

Finda a leitura, a assembléa apresenta signaes de sorpresa.

O Sr. Francisco João:—Oh! ... oh! ... oh! .., *copo de Baccho*....

Tendo dado a hora, *O Sr. Presidente* designa a ordem do dia, e levanta a sessão.

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 10 DE MARÇO DE 1851.

Das partes hontem e hoje recebidas consta terem sido presos: a ordem do chefe de policia, o preto José, escravo de Rosa Maria da Conceição, por andar fugido: a ordem do juiz municipal da primeira vara deste termo, Alexandre Alves de Oliveira e João José Ferreira, para cumprir sentença: a ordem do delegado do primeiro districto Maria Joaquina do Nascimento, por estar indiciada em crime de reduzir a escravidão pessoa livre: a ordem do subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves do Recife os escravos Jacintho e Benedicto tambem sem declaração do motivo: a ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, os pretos Francisco, escravo de José Candido de Barros, e Benedicto, escravo de João Hermenegildo, por correcção; Joaquim, escravo de Manoel Alves Ferreira, a requesição de seu senhor, e o pardo Alexandre por andar fugido: a ordem do subdelegado da freguezia de San José, José Romão da Cunha, e a preta Maria, escrava de Manoel Pereira de Sá por briga: a ordem do subdelegado da freguezia da Boa-Vista o preto José, escravo de Elias da Cunha Pereira por crime de furto, e o pardo João, escravo do desembargador Firmino a requisição de seu senhor: e a do subdelegado da freguezia da Varzea, Francisco José dos Santos sem declaração do motivo.

O subdelegado do segundo districto deste termo communicou por officio de 5 do corrente que no dia 3 do mesmo mez, no engenho Constantino da freguezia de San Lourenço da Matta, havia sido assassinado com um tiro o Portuguez Manoel Vieira da Rosa, mas esse delegado não declarou quem o autor de semelhante crime, só sim que se havia feito o competente corpo de delicto.

O delegado do termo de Nazareth declarou em data de 4 do corrente que em terras do engenho Saguim da freguezia de Tracunhem espancaram o pardo Joaquim Lourenço; que no lugar de Floresta da mesma freguezia José Joaquim de Araujo por autonomazia Catola, espancára o inspector de quarteirão Nazario do Rego Barros; que no lugar Monte Alegre da freguezia de Nazareth, o menor José de Siqueira, filho de Antonio de Sousa, casualmente despazara uma espingarda e matára a sua prima menor de nome Maria; e que havia sido pronunciado o preto Laurentino, escravo de Leoncio Pereira de Lira, pelos ferimentos que fizera na pessoa de Manoel Pajeú, moradora no engenho Gambá, sendo que a respeito de todos estes factos se havia procedido na forma da lei.

O delegado do termo de Garanhuns por officios de 28 de fevereiro ultimo, communicou que tinham sido presos Manoel Gombelo e Antonio Venancio por crime de roubo de escravos; Roberto da Silva de Lucena por crime de furto; Vicente Ferreira por introducção de notas falsas; Ignacio Ramos e Joaquina Americana de Paula, por se haverem reciprocamente offendido, Manoel da Luz e João de tal, por terem assassinado o tenente José Marcelino Cordeiro no lugar Cacimbão do termo de Cimbres; e Manoel José Ferreira por ter assassinado com um tiro e duas cutiladas a Manoel Alves.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 14 . . . . 15:403,070

Descarregam hoje 15 de março.

Brigue -- *Emma Grahan* -- mercadorias.
Brigue -- *Richard* -- o resto.
Brigue -- *Paquete de Pernambuco* -- cascos vasios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 14 . . . . . 4:753,826
Diversas provincias 379,265
5:133,091

EXPORTAÇAO.

Despacho maritimo no dia 13

Rio Grande do Sul, brigue nacional *San Manoel Augusto*, de 235 toneladas: conduz o seguinte: 959 barricas e 86 meias ditas com 7,508 arrobas e 11 libras de assucar, e 1,006 cocos com casca.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 14 . . . . . 2:387,290

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 14 . . . . 1:753,902

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 14.

Lisbôa -- 34 dias, brigue portuguez *Conceição de Maria*, de 230 toneladas, capitão Antonio Pereira Borges, equipagem 15, carga vinho e encommendas; a Thomaz de Aquino Fonseca.

Buenos-Ayres -- 30 dias, barca portugueza *Amazona*, de 216 toneladas, capitão Nicoláo Repetto, equipagem 13, em lastro; a Amorim Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro -- Barca americana *Conrad*, capitão Porvell Sineh, carga parte da que trouxe.

Canal -- Brigue russo *Amelia*, capitão F Cronston, carga assucar.

EDITAL

-- A camara municipal desta cidade contracta com quem por menos fizer a conducção do lixo, da cidade, em carroças. As pessoas a quem convier compareçam na casa das sessões da mesma camara no dia 18 do corrente e subsequentes.

Paço da camara municipal do Recife em sessão, de 12 de março de 1851.--*Francisco Antonio de Oliveira*, presidente. -- *Manoel Ferreira Accioli*.

Declarações.

-- O conselho da administração naval, tem de contractar por arrematação no dia 17 do corrente, o fornecimento dos seguintes generos para os navios armados e hospital de marinha no trimestre de abril a junho vindouro: azeite doce de Lisboa, arroz branco do Maranhão, assucar branco, bolaxa, bacalhao, café moido, carne verde, carne secca, spermacete americano, e carnaúba em velas, toucinho de Santos, vinagre de Lisboa, e pão; portanto, convida-se a quem possa interessar, para dito fornecimento a comparecer ás 12 horas da manhãa do indicado dia, com suas propostas assignadas e com declaração dos ultimos preços e dos nomes dos fiadores; não admittindo-se as propostas feitas em meias folhas de papel, e cujos concurrentes não se acharem presentes no acto da arrematação.

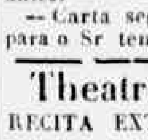
Salla das sessões do conselho d'administração naval, 13 de março de 1851. -- O secretario do conselho, *Cristovão San Tiago de Oliveira*.

-- Pela subdelegacia de San José do Recife, foi apprehendido um cabrinha de nome Marcellino escravo, que declarou ser de Felippe Coelho, senhor do engenho Agua Branca da comarca de Santo Antão; seu legitimo senhor compareça, que provando o dominio do mesmo escravo, lhe será entregue.

Subdelegacia de San José do Recife, 13 de março de 1851.--O subdelegado, *Francisco Baptista de Almeida*.

-- Pela subdelegacia do Recife, se acha preso desde o dia 11 do corrente, um moleque de nome Caetano, que dizia chamar-se Lourenço e ser escravo de Mathias Cordeiro, do Rio-Formoso, quando consta que he escravo de José Norberto Castello Branco, senhor do engenho-Muitas Cabras -- Assim como acha-se depositado um cavallo magro, que foi encontrado na rua do Apollo, com cangalha sómente. Quem tiver direito, tanto ao moleque como ao cavallo, apresente-se nesta subdelegacia. Recife, 13 de março de 1851. -- O subdelegado, *José Joaquim de Oliveira*.

CORREIO.



Foi transferida para hoje (15) a sahida do vapor *Imperatriz*, com destino aos portos donorte, principiando-se a fechar as malas ao meio-dia, recebendo-se correspondencias com o porte duplo até 2 horas, devendo os jornaes acharem-se na administração 4 horas antes.

-- Carta segura vinda no vapor *Imperatriz*, para o Sr tenente Feliciano de Souza Aguiar.

Theatro de Santa-Isabel.

RECITA EXTRAORDINARIA LIVRE DA ASSIGNATURA.

SABBADO, 15 DE MARÇO DE 1851.

Espetaculo dramatico intercalado de canto e dança.

Depois que a orchestra tiver executado uma agradavel ouvertura, a companhia nacional representará o sempre muito applaudido drama moral em 5 actos, ornado de musica:

A Graça de Deos.

No intervallo do primeiro ao segundo acto, a senhora Candiani e o Sr. Tati cantarão o bello dueto da opera--*Marescialle d'ancre*--do maestro Nini.

Do segundo ao terceiro as senhoras Baderna e Moreaux executarão o dançado--*Delle Ciarpe*--

Do terceiro ao quarto a senhora Candiani e o Sr. Tati cantarão o excellente dueto da opera--*Torquato Tasso*--do maestro Donizetti.

Do quarto ao quinto a senhora Baderna dançará a engraçada

CAXUXA.

Terminará o espetaculo com o ultimo acto do drama.

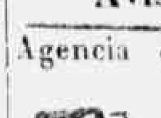
Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Os Srs. assignantes que quizerem ficar com os seus camarotes e cadeiras terão a bondade de manda-los buscar ao escriptorio do theatro até amanhãa ao meio-dia, depois dessa hora os que restarem serão expostos á venda.

Avisos maritimos.

Agencia da companhia de vapores inglezes.



O vapor *Tay* deve aqui chegar dos portos do sul no dia 20 do corrente, e no mesmo dia seguirá para a Inglaterra com escala pelos portos já annunciados de S.-Vicente, Tenerife, Madeira e Lisbôa: as pessoas que pretenderem passagens para qualquer dos diversos portos, queiram dirigir-se com a necessaria antecedencia ao escriptorio da respectiva agencia na rua do Trapiche n 42 para tratar do ajuste e receber o competente recibo, o qual sendo passado por ordem numerica teram preferencia aos lugares de camarotes conforme a ordem da sua numeração.

--Para o Porto sahe com brevidade a bem conhecida e veleira barca *Espirito Santo*, de primeira marcha, forrada e encavilhada de cobre: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos: dirija-se ao seu consignatario Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro

Segue por estes dias o brigue escuna nacional *Olinda*, para o resto da carga escravos e passageiros, trata-se com Machado & Pinheiro na rua do Vigario n. 19 segundo andar, ou com o capitão Manoel MarianoFerreira na Praça.

-- Para o Porto sahe com a maior brevidade possivel, por ja ter a maior parte de seu carregamento prompto a barca portugueza *Bracharense*, de primeira marcha, tem excellentes commodos para passageiros: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, entenda-se com o capitão Rodrigo Joaquim Corrêa na praça do Commercio, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Vende-se a lancha *União-Nova* de primeira viagem, prompta de um tudo para qualquer viagem fabricada na barra do Jiquiá, de lote de 19 toneladas: quem a pretender póde manda-la examinar a bordo fundeada proximo ao cáes do Collegio, aonde tambem se ajusta, dando-se toda a garantia a venda.

Leilões.

-- F. H. Luttkens fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um sortimento de fazendas inglezas, allemães e suissas, todas proprias do mercado: segunda-feira 17 do corrente, as 10 horas, no seu armazem, rua do Trapiche Novo n 14

LEILAO' JUDICIAL.

—Segunda-feira, 17 do corrente, ás deis horas da manhãa, serão arrematadas em leilão pela segunda vara municipal desta cidade, 83 sacos com assucar, embargados á requerimento do arrematante.

-- Rothe & Bidoulac farão leilão, por intervenção do corretor Miguel Carneiro, de um sortimento de pannos pretos e de cores de boa qualidade, que poucas vezes se encontram, vestidos bordados e de cassa muito lindos, colletes e muitos outros objectos que se darão muito em conta: terça feira, 18 do corrente, no seu armazem, rua do Vigario n. 4, junto ao consulado geral, as 10 horas em ponto.

—O corretor Oliveira, fará leilão de grande variedade de fazendas inglezas e francezas, de uma extincta loja, e que infallivelmente se entregarão pelos maiores lanços offerecidos: terça-feira, 18 do corrente, ás deis horas, no seu escriptorio, rua da Cadeia.

Avisos diversos.

-- Tendo Anna Joaquina da Silva Barreto se retirado clandestimente a meia noite do dia 13 de março corrente, para a companhia de seu filho morador no engenho Larangeira sito na comarca do Rio-Formoso, para não pagar ao seus credores por isso se previne que ninguem fassa negocio algum com ella ou seus filhos Joaquim Ignacio Paes Barreto, Serafim Sabino Paes Barreto e Manoel Francisco da Silva Barreto; sobre os escravos Angelica crioula, Ignacio cabra Lisbano crioulo: esta mulher pelas traficancias qué tem feito para não pagar o que deve talvez procure vender os escravos acima para comprar outros em nome do filho Joaquim Ignacio Paes Barreto, por isso ninguem compre ou fassa transação alguma com o mesmo sobre seus bens e protesta-se anullar judicialmente qualquer transação em prejuizo dos credores, e para que ninguem se chame a ignorancia se faz o presente annuncio.

50,000 rs. de gratificação.

Ao amanhecer do dia 12 do corrente, fugiram do deposito geral desta cidade, 2 mulatos moços, de nome José e Agostinho, escravos de Antonio Norberto de Souza Lealdade, sendo um mais alto, bem barbado, e outro mais baixo, sem barba, e levaram vestidos camisas e calças brancas, e suppõe-se que foram seduzidos; cujos escravos acharam-se no dito deposito, em consequencia do arresto, que nelles fizera o Sr. Bernardo Antonio de Miranda. O mesmo depositario geral dá 50,000 rs, de gratificação a quem os apprehender, e leva-los a sua casa rua de Hortas n. 140.

-- Aluga-se o sobrado da rua do Vigario n. 13, tres andares, sotão corrido, dous grandes mirantes, que por sua posição elevada domina o mar de norte a sul, e com as mais excellentes accommodações; aluga-se tambem separados os ditos andares, as chaves existem no armazem do mesmo sobrado.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

Ignacio Firmo Xavier, Dr. em medicina, assiste no primeiro andar do sobrado n. 27 da rua estreita do Rozario, e offerece seu prestimo aquem delle se quizer utilisar, das 7 horas da manhãa, as 6 da tarde.

—O escrivão da irmandade de N. S. da Conceição da Congregação, avisa a todos os irmãos actuaes mesarios, que no domingo, 16 do correnta, deverão, pelas 10 horas da manhãa, comparecer no consistorio da igreja, afim de darse posse á nova mesa; assim como roga aos Srs. mesarios que teem de tomar posse, não deixem de comparecer, visto que todos foram avisados por carta circular.

-- Por ordem do consulado francez, de data de 14 do corrente mez, está autorisado o capitão Grosjean, do brigue francez *Garde National*, ancorado neste porto, com destino para Marseille, a contratar, a risco maritimo, sobre o casco e frete do dito brigue, a quantia de onze mil francos, pouco mais ou menos, para concerto e mais reparos do dito brigue: as pessoas a quem o negocio convier, queiram dirigir suas offertas em cartas fechadas até o dia 19 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na chancellaria do consulado francez, rua do Trapiche.

-- Desappareceu no dia 7 do corrente as 3 horas da tarde á escrava Joanna crioula de idade de 26 a 30 annos, alta, e não muito magra, mãos e pés grandes e bem feitos, com falta de dentes no lado de cima, levou vestido de chita roxa de listras já velho, e panno da Costa, cuja escrava foi remettida pelo Sr. Antonio Henrique de Miranda ao Sr. Thomaz de Almeida Antunes, e este Sr. vendeu-a nesta provincia: quem a pegar, póde dirigir-se a rua das Larangeiras n. 14, segundo andar que se recompensará

-- Nós abaixo assignados declaramos, que amigavelmente dissolvemos a sociedade que tinhamos na venda, sita na rua da Aurora em Santo Amaro, que gyrava debaixo da firma de José de Souza Teixeira & Companhia, ficando de hoje em diante o socio Teixeira com a gerencia da dita casa, assim como obrigado pela realisação do passivo. Recife, 25 de fevereiro de 1851. -- *José da Souza Teixeira*. -- *José Jacinto de Carvalho*.

-- Precisa-se de um cabriolet com o competente cavallo e arreios, servindo 4 horas por dia, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde, e durante os mezes de abril a setembro: quem tiver annuncie, ou procure na rua do Collegio n. 9, ou no pateo do Collegio n. 31, segundo andar.

-- Desappareceu no dia 11 do corrente, uma negra de nação Benguela, de nome Maria de estatura alta, representa ter 30 annos, tem falta de dous dentes na frente, tem uma sicatriz por cima do olho direito, tem algumas sicatrizes nas pernas, as quaes ainda existem algumas abertas que foi escrava do finado Manoel Allemão, que teve venda na Ponte de Uchoa; portanto, roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo ou a qualquer pessoa que a pegar que a leve ao seu senhor na rua da Camboa do Carmo n. 8 que se recompensará generosamente. Assim como, se protesta contra qualquer pessoa que a tiver recolhida em sua casa sobre pena de se proceder contra elle com os artigos que a lei facultar.

Ao publico.

Declaro que tendo-me constituido devedor do Sr. Francisco José Barboza na quantia de 7:808,482 rs. importancia de duas sentenças, que o mesmo Sr. Barboza alcançou contra mim pelo juizo de direito da 1.ª vara de commercio desta cidade no corrente mez de feveseiro, incluidos principal, juros de dous por cento ao mez e custas segundo a conta feita pelo contador do juizo; o mesmo Sr. Barboza deu-se por pago e satisfeito da dita somma com a quantia de 5:000,000 rs. que lhe paguei na presente data em moeda corrente neste imperio, fazendo-me por tanto o abatimento de rs. 2:808,482. E por ser verdade passei o presente. Recife, 26 de fevereiro de 1851. *José Thomaz de Campos Quaresma*.

Estava reconhecido.

-- Roga-se ao Sr. escrivão dos protestos de letras que haja de declarar por esta folha quanto lhe marca o seu regimento para cobrar das partes por um protesto e bemassim para cada uma citação que faz por carta aos responsaveis na letra, sua resposta muito precisa se faz para todos que protestam letras.

Um prejudicado.

—Desappareceo do engenho Novo, do Cabo, uma parda de nome Angelica, bastante baixa, magra, com os beiços muito salientes: quem a pegar leve ao mesmo engenho, ou a Joaquim Malaquias Pacheco, na rua de Santa Thereza, n. 34.

—Offerece-se um rapaz, para qualquer arrumação de loja, já com algum principio de pratica, ao dispor de todo negocio, que para isso dá suas fianças: quem o pretender dirija-se á rua de S. Francisco, casa n. 52.

—Antonio Francisco Guimarães, Pinheiro estabelecido com casa de commissões na rua do Hospicio, n. 42, no Rio de Janeiro, recebe á consignação mercadorias nacionaes e estrangeiras das provincias ou fóra do Imperio, e aceita quaesquer incumbencias de compras' recebimentos, &c. mediante as taxas, e fazendo as vantagens mais rasoaveis do estilo.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro pardo que dá fiador a sua conducta para escrevrer em qualquer cartorio, ou mesmo em estabelecimento, do que tem bastante pratica, e mesmo para ensinar meninos para fora do Recife, quem se quizer utilisar do seu prestimo dirija-se a rua estreita do Rosario em casa da viuva do finado Dr. Pereira que achará com quem tratar.

Aos pais de familia.

Uma senhora que se acha bastante habilitada para ensinar a dançar, se offerece aos pais de familia que quizerem mandar ensinar as suas filhas: dirijam-se a rua da Alegria n. 40 que acharão com quem tratar.

-- O encarregado das medições e demarcações dos terrenos de marinha, convida ao Sr. Anacleto José de Mendonça, para que compareça na casa de sua residencia, na rua Direita n. 78; afim de dar-lhe alguns esclarecimentos a respeito do seu terreno no cortume dos Coelhos, para poder informar o seu requerimento.

-- Depois que contratarmos com a camara municipal a conducção e enterramento dos corpos no cemiterio publico, temos visto que por algumas vezes, se nos tem atirado varias perguntas, e annuncios com relação ao contracto: nada respondemos então, es ilenciosos continuariamos; porque, em verdade, não passavam de facecias, sem offensa de nossa probidade: agora, porém, que em o *Diario* de hontem, vemos sob a assignatura = doVigilante.= uma resposta com laivos de defesa, a qual pelas methaforas, e equivocos, que involve, pode offender a susceptibilidade de quem quer que seja, que não temos a honra de conhecer, e nem mesmo de attingir, por isso, pois com a sinceridade, que presamos ter, affirmamos que nenhuma parte temos nesta, e nem em outra qualquer resposta; porque occupados em cousas mais sérias, de um caracter grave e sizudo não nos podemos dar a pequice, e gracejos, só reservados aos que todo o tempo lhes sobra para se divertirem. -- Recife, 15 de março de 1851.-- *Manoel Estevão do Nascimento Quinteiro & Irmão*.

-- O Sr. J. L. queira-se dirigir a rua da Cadeia n. 17, concluir o negocio que não ignora, senão quizer ver o seu nome por extenço.

-- Para satisfazer pedidos de sua familia, muito se deseja saber se nesta provincia existe o Sr. José Antonio Guimarães.

-- Antonio da Costa Pontes subdito de S. M. F. retira-se para a ilha de San Miguel.

-- Precisa-se de um forneiro para cortar massas e ajudar um preto a forniar na padaria do pateo da Santa Cruz n. 6.

-- O abaixo assignado, subdito portuguez, retira-se pará fora do imperio, a tratar de sua saude e deixa por seu bastante procurador, a Cabriel Antonio de Castro Quintães.

Antonio Ribeiro de Araujo.

-- Felippe Feidel & Companhia avisam que, na ausencia do socio gerente Felippe Feidel, tem passado procuração bastante para gyrar a mesma casa, com todos os poderes, a Lino Ferreira Pinto.

Loteria da matriz da Boa Vista.
Aos 10:000$000 réis.

As vantagens que offerece o plano desta loteria, ligadas ao fim utilissimo para que he applicado o seu beneficio, tem muito concorrido para a rapida extracção que vão tendo os respectivos bilhetes, os quaes continuam a estar á venda nos lugares já annunciados. A invariabilidade do dia 2 de junho proximo futuro, marcado para o andamento das rodas deve certamente excitar os compradores de bilhetes a se munirem em tempo, daquelles numeros por que mais predilecção tiverem, entretanto que o thesoureiro da loteria afiança, que se a extracção dos bilhetes continuar, como até o presente, elle presume com bons fundamentos que as rodas terão o seu gyro antes do dia marcado.

-- Aluga-se um sitio perto da praça, que tenha proporções para se empregar tres escravos, tendo baixa para capim, casa e boa cacimba: quem o tiver, dirija-se á rua Formosa, quarta casa terrea, ou annuncie.

—Domingo, 9 do corrente, perdeu-se um inventario, da loja do Sr. José dos Santos Neves até a ponte da Boa Vista: quem o tiver achado, tenha a bondade de o levar á rua do Crespo n. 17, que receberá 10,000 rs. de graticação.

-- Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, e que afiance sua conducta: na loja de cera do Aterro da Boa Vista n. 73.

-- Joaquim Gonçalves Bastos faz sciente ao respeitavel publico, que seu fallecido irmão Francisco Gonçalves Bastos, nunca deveu, nem morreu devendo a pessoa alguma, e sempre teve em opinião não vender bens que herdasse de seus pais; e como appareça uma letra de sete contos e tantos, e mais um recibo de setecentos mil réis, que tudo faz oito contos, cujos documentos são falsos, está disposto a provar em juizo.

-- O abaixo assignado deixou de ser caixeiro do Sr. José Antonio Pinto, por ir fazer uma viagem. O mesmo julga nada dever nesta praça; todavia se alguem se julgar seu credor haja de apresentar sua conta por estes quatro dias para ser paga.

João Pedro Ferreira da Costa.

Curativo de escravos.

O Dr. Moscoso tem alugado uma casa na Soledade, onde receberá escravos para tratar, ou fazer qualquer operação cirurgica, pelos preços seguintes:

Molestias chamadas internas 2,000 por dia.

Ditas exteriores 1,500 por dia.

Se por acaso algum doente demorar-se em curativo mais de 50 dias pagará d'ahi em diante sómente 1,000 rs. por dia. He tamanha a certeza que tem o annunciante de curar homœopathicamente as ulceras por mais inveteradas que sejam, que não duvida subjeitar-se a condição de só receber a terça parte do estipendio, caso não entregue os escravos perfeitamente curados. Os doentes terão a roupa e todos os utencis precisos para seu tratamento, e serão pensados com todo o desvelo. As pessoas que quizerem mandar seus escravos para se tratar, pódem dirigir-se ao consultorio homœopathico da rua do Collegio n. 25, das 9 horas da manhãa a uma da tarde, e das 3 as 5 da tarde. O preço das operações será justo conforme a qualidade dellas.

-- José Francisco Belem, vendo no *Diario* n. 58 do dia 11 do corrente um annuncio sobre plantas de café, pede a quem annunciou, queira fallar-lhe, para o dito Belem mostrar-lhe o terreno que tem para dita plantação, para, a vista do terreno, dizer-lhe os escravos que precisa, e para fazer o trato que convier: para este trato póde procurar o dito Belem no Forte do Mattos n. 12, em dias de fazer, e nos domingos e dias santos em Sant'Anna, sua propriedade.

Annuncio e prevenção.

Perdeu-se no dia sabbado, 8 do corrente, tendo-se passado por diversas ruas e pela estrada nova de Olinda, onde ha mais probabilidade, uma carteira pequena de algibeira, contendo 48,000 rs. em sedulas, uma matricula para o quarto anno juridico, a qual contém o nome do abaixo assignado e um meio bilhete da loteria da matriz da Boa Vista numero 777, comprado na botica do Sr. Chagas, com quem se poderá provar, sendo preciso. Por isso alguem que achou dita carteira, querendo-a entregar com o que n'ella se continha, o poderá fazer na rua do Livramento n. 26, segundo andar, ou em Olinda ao mesmo abaixo assignado, que dará de gratificação o dito, meio bilhete, no qual lhe porá pertence; do contrario fica prevenido o thesoureiro da mesma loteria para não pagar a outrem que não for o abaixo assignado, qualquer premio que por sorte houver de sahir no referido n. 777.

João da Rocha Hollanda Cavalcanti.

-- Precisa-se de um bom feitor para um engenho: quem estiver nestas circumstancias e se achar habilitado para exercer este lugar, dirija-se ao Aterro da Boa Vista, loja de miudezas do Estima & Ramos n. 54.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 50: quem o pretender, dirija-se á loja n. 46 da mesma rua.

-- Quem precisar de uma escrava que cozinha o diario de uma casa, dirija-se á pracinha do Livramento, n. 1, segundo andar.

-- Precisa-se fallar a negocio de interesse com os herdeiros de Francisco Corrêa dos Quadros, natural da ilha Graciosa, e que foi feitor da Mina do Ouro, fallecido nesta cidade, segundo consta, ha sete annos. A qualquer dos mesmos herdeiros, ou pessoa que delles saiba, pede-se queira dirigir-se á casa n. 6, defronte do Trapiche Novo, ou annunciar sua morada para ser procurado.

-- Precisa-se de uma ama para casa de dous rapazes solteiros, que saiba cozinhar bem e engommar: quem se achar nestas circumstancias, dirija-se á rua da Praia numero 24.

-- Richard Royle, na sua ausencia desta praça, deixa como seus procuradores, os Srs. G.me Raymund Junior e George Chaduick.

-- Continua-se a ter saccos com bom milho por 3,000 rs.: no becco Largo do Recife, venda que volta para Sanzalla-Nova.

MELHOR EXEMPL

Quando tratei sobre a postura da camara municipal e emprezario dos carros, persuadi-me que não fazia asneira em fazer a advertencia que fiz tanto ao emprezario, como aos Srs. fiscaes, sobre a postura da camara municipal; e entendo que só deixaria de achar rasão no que disse, um estupido, como me parece ser o Sr. Vigilante, pessoa a quem muito conheço, porém nunca pensei que fosse tão estupido e charlatão, como agora o julgo. Quanto, porém, ás doses homœopathicas que diz, costumo a tomar, tenho a dizer-lhe: que se as tomo, não tenho que dar satisfação a ninguem, e muito menos ao estupido do Sr. Vigilante. Prometto ser esta a primeira e ultima vez que hei de responder ao Sr. Vigilante.

D.

-- João da Cunha Neves embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo Adolpho, de nação Ucá.

-- O Sr. Frederico C. Elster compareça na esquina da rua do Cabugá, loja n. 11, a negocio que não ignora.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira, rua Nova, numero 34,

Annuncia ao publico, e particularmente á seus freguezes, que tem recebido um bello sortimento de fazendas novas, ricos chapéos de seda, de gros de naples e gorgurão de todas as côres, lisas, franzidas e de pregas, ditos de seda para meninos se baptisarem, chapéos de palha de todas as qualidades, para senhoras e meninas. Um grande sortimento de manteletes e capotinhos de todas as cores, pretos de chamalotes e gros de naples, capotinhos de filò de linho preto verdadeiro, ditos para menina de quatro a oito annos; ricas capelas de flores de laranja e ramos para enfeitar vestidos, ricas luvas de pelica compridas e enfeitadas, ditas curtas pretas e de seda de rede para meninas e senhora, ditas de pellica curtas para senhora e para homem; camisinha para senhora, ricas romeiras, meias de seda branca para baptisar meninos de quatro mezes a tres annos, ricos penachos brancos para enfeitar chapéos, e ramos finos para ditos; tranças e franjas de seda preta e de cores; gros de naples preto e furta-cores, com franjas e tranças da mesma cor para os ditos capotinhos; se vende á vontade do comprador. Lindas toucas de gorgurão, vindas de França, para baptisado. Na mesma loja faz-se vestidinhos para baptisado, toucas para crianças, capotinhos, vestidos para senhora, chapeos de crepe preto; e muitas outras fazendas que se vendem mais em conta que em qualquer outra parte.

— Lendo o *Diario* de hontem, vi uma advertencia a mim, assignada pelo *Vigilante*, em que me chamava *Gallo de Campina* da rua do Hospicio, e mais dizia que o emprezario dos carros e a camara municipal não he doses homœopathicas que costumo tomar pelos olhos; ao que vou responder:

50,000 réis de gratificação.

Roubaram, no dia 7 do corrente, da casa dos Srs. C. J. Astley & Companhia, na rua do Trapiche n. 3, um relogio de ouro de patente inglez, n. 25,796, autor Richard Hornby, Liverpool. O relogio he sabonete, pequeno, porém muito pesado, tem a caixa lavrada, mostrador de ouro e trabalha sobre 13 pedras finas, e uma corrente de cabellos com passador de ouro: quem levar os sobreditos objectos na casa acima indicada receberá 50,000 rs. de alviçaras.

-- Deseja-se fallar a Sra. Anna Francisca de S. Pedro, natural do Pilar, junto a povoação de Goianninha, e que de la retirou-se ha perto de 20 annos: queira, portanto, a mesma senhora annunciar sua morada para ser procurada, ou dirigir-se a rua do Collegio n. 16, primeiro andar, a negocio de seu particular interesse.

— As tres horas da tarde do dia 30 de dezembro proximo passado desappareceu da casa do depositario Francisco José Arantes, o cabra de nome Pedro, pertencente ao Sr. Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, com os signaes seguintes: cabellos caixados, braço esquerdo alejado, cicatrizes na pá e no braço esquerdo, e outra no estomago de um faccada; quando falla finge ser gago, muito prosista e cantador; levou camisa de riscado azul e calça de algodão transado, listrado, americano: roga-se a policia e aos capitães de campo, se o virem, de o pegar e leva-lo á matta da Torre, sitio do Leão, ou no Recife, rua da Cadeia de Santo Antonio, armazem de tijolo.

Tampette, alfaiate,
participa a seus freguezes, que mudou-se para a rua da Cadeia do Recife n. 15, primeiro andar.

Chapéos de sol.
Rua do Passeio, n 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de basteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se podem fabricar.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba bem cozinhar e engommar: na rua Nova n. 5, primeiro andar, ou em baixo, na loja do mesmo.

-- Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de homem solteiro: quem quizer, annuncie.

-- D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha previne as pessoas que se propozerem a arrematar as suas casas annunciadas para a praça do Sr. Dr juiz de direito do civel por as execuções de Henry Gibson, Jones Paton & Companhia, James Crabtre & Companhia, e Fox Brothers contra a annunciante, que estando ainda pendentes os recursos ordinarios e legaes que a annunciante tem interposto (e está de animo a prosegui-los até á ultima instancia a que os possa levar) e podendo ser, como espera, que sejam attendidos, e obtenha melhoramento nas sentenças, que a condemnaram a pagar lettras, que sómente se acham saccadas e endossadas por Manoel Lopes Machado como procurador da annunciante sem procuração que tanto poder lhe désse; protesta usar contra os arrematantes do direito, que lhe confere a ordenação do livro terceiro titulo 86 § 4.º que diz--E sendo a sentença, porque se tal execução fez, revogada em parte, ou em todo, os bens que por ella a si revogada foram vendidos, sejam tornados a cujos eram, e ao comprador seja tornado o preço que por elles deu, e as custas que fez na arrematação á custa daquelle que a execução fez fazer, ou por seu fiador, não lhe achando a elle logo bens sem outra delonga como ácima dissemos. E este direito protesta a annunciante por em uso, e afim de que os arrematantes não se chamem a ignorancia faz o presente annuncio por lhe ter o mesmo Sr. Dr. juiz de direito indeferido o requerimento que a annunciante lhe dirigio a este respeito para ser publicado na praça.

Consultorio homœopathico,
rua do Collegio, n. 25,
Do Dr. P. de A. Lobo Moscoso.

O Dr. Moscoso dá consultas todos os dias. Os doentes pobres são tratados de graça. Só serão visitados em suas casas aquelles que não poderem vir ao consultorio, ou que suas molestias não possam dispensar a presença do medico.

Fundição d'Aurora.

C. Starr & Companhia, respeitosamente annunciam ao publico, que o seu estabelecimento para manufactura de toda a especie de machinismo tendo desde o seu principio em 1829 ido constantemente augmentando, tem hoje chegado a um estado de perfeição tal, que não he inferior aos melhores que existem em todo o imperio, tanto pelo que diz respeito a capacidade do edificio, como pela excellencia dos materiaes e pericia dos seus empregados; o que os habilita a offerecer-se com confiança para a pontual execução de toda a especie de machinas de vapor, de qualquer tamanho ou descripção que sejam, fixas, para navios, ou locomotivas. Igualmente caldeiras para vapor de todas as dimensões, engenhos para cannas movidos por vapor, por agoa, ou por animaes, com todas as variedades de moderna invenção. Tachas de todos os tamanhos, alambiques de ferro de todas as capacidades, instrumentos de agricultura, rodas d'agoa e moinhos de vento de todas as qualidades. Alvarengas e embarcações de ferro de qualquer porte ou forma que se desejem. Pontes de ferro de todos as dimensões, gradarias, varandas, portões, columnas, sinos hydraulicos, boias de ferro, e n'uma palavra todas as obras de ferro e bronze, de que o paiz possa precisar. Graças a energia do governo, existe ja uma excellente estrada feita em linha recta da ponte da Boa Vista para o estabelecimento em Santo Amaro, o que offerece a maior commodidade ás pessoas que o quizerem visitar.

Prevenção.

O abaixo assignado previne aos Srs. vendedores de bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, que perdeu ou lhe furtaram um quarto de n. 3054 da 13ª loteria a favor do theatro de S. Pedro assignado com as seguintes firmas Raymundo Martins de Oliveira e J. B. Soares Guimarães, que sahindo com qualquer premio, o não paguem senão ao mesmo abaixo assignado.

Raymundo Martins de Oliveira

INSTRUCÇAO PRIMARIA.

O abaixo assignado, tendo recebido do respeitavel publico benevolo acolhimento, visto como já muitos paes de familia lhe tem confiado seus filhos, convencidos da maneira consenciosa por que o annunciante tem desempenhado as obrigações á que se compromettera na direcção de sua aula particular, na rua do Mondego n. 44, rende por este meio um publico agradecimento á aquelles que nelle tem depositado sua confiança em assumpto tão delicado como seja a primeira educação de seus filhos. O annunciante julga dever ainda solicitar a confiança das pessoas moradoras fóra da praça, para quem foi especialmente creado o seu estabelecimento. E em verdade, he geralmente reconhecido, que muitos paes moradores fóra da praça deixam de dar a educação precisa a seus filhos, ou o fazem com grandes sacrificios e difficuldades, em rasão de faltarem aulas ou collegios, onde possam colloca-los, por tal modo dirigidos que descansem inteiramente, não só á respeito do tratamento e disvellos, como á respeito do desenvolvimento intellectual e moral; era portanto de palpitante necessidade a creação de um estabelecimento que reunisse todas aquellas condições e foi com essas vistas que o annunciante estabeleceu a sua escola no lugar indicado. Os pensionistas, que lhe forem confiado, acharão estabelecimento do annunciante todos os elementos necessarios ao bom desenvolvimento phisico, intellectual e moral. Habitação sadia, com as acommodações necessarias, e todos os cuidados que um pai póde dispensar á seus filhos. Mestres escolhidos de grammatica latina, franceza, musica vocal e instrumental; se encarregarão de aperfeiçoar a intelligencia dos alumnos, emquanto o annunciante derigirá especialmente as primeiras lettras, não poupando esforços para adiantar os seus discipulos; emfim a moral e a religião serão cultivadas, como convém á quem sobre tudo quer formar bons cidadãos. A unica recommendação plausivel á este respeito é um exame ocular, e para este fim o annunciante convida a todos os paes de familia que d'antemão quizerem certificar-se da realisação das promessas do annunciante, para que se dirijam a sua aula e ahi examinem por si mesmos a ordem e regularidade dos trabalhos, e as mais condições que ficam enumeradas.

O annunciante espera continuar á merecer o favor e confiança do publico.

Francisco de Sales d'Albuquerque.

— José Bento Ferreira Rabello, parte para a provincia da Bahia, á tratar de seus estudos, do que faz publico.

-- Ignacio Muniz do Couto, subdito portuguez, retira-se para á ilha de S. Miguel.

-- João Manoel Pinto Bastos, subdito brasileiro, retira-se para Portugal a tratar de sua saúde e de seus interesses.

-- J. B. Lasserre & Companhia participam que teem dado a sua procuração a B. J. Dedier.

O abaixo assignado tendo lido no *Diario* n. 51 de 3 do corrente, o annuncio de seus irmãos Manoel Pires Ferreira e Antonio Pires Ferreira, em o qual estes senhores avisam ao publico, para que não contratem com o annunciante a venda das bemfeitorias do engenho e de outros quaesquer bens que, procura elle vender para defraudar a execução que contra elle, dizem, movem, não póde deixar de repellir tão injusta quam indecorosa aggressão. O annunciante esta resolvido a defender por todos os meios os seus direitos contra seus irmãos que a todo custo e a fôrça de intrigas o teem expoliado de sua fortuna e continuam a expolia-lo; sendo que he bem pouco decoroso que se tenham elles constituido os inimigos mais encarniçado do annunciante. Mas o annunciante he incapaz de alienar os bens que se acham pinhorados, e aos quaes deo depositario idoneo; e pelo que respeita as bemfeitorias do engenho sabem os mesmos irmãos do annunciante, que são de mui pouco valor; pois são de taipa e as telhas pertencem a terceira pessoa como em juizo se mostrará, e as de maior importancia eram feitas por conta do senhor do engengo e seu valor já foi descontado nas rendas. He para notar a maneira por que se hão comportado os irmãos do annunciante, dando-se ao mais ridiculo expectaculo, querendo prender a todo mundo, e querendo a todos esmagar não sabe-se com que emprestada importancia. Ha bem pouco tempo acabam de metter injustamente em uma prisão a um pai de familia, homem honrado, o Sr. Francisco Fernando d'Aguiar Montarroio, aquem imputaram um estellionato, de cuja accusação decahiram porque a imputação foi reconhecida calumniosa. Agora mesmo trazem elles com o annunciante um pleito, no qual apellaram para a relação solicitando a prisão do annunciante, pelo pretexto de haver demorado a execução por mais de tres mezes; porque na opinião destes excellentes irmãos, o annunciante devera, sem dizer uma palavra ácerca do seu direito, entregar-lhes tudo quanto tivesse. Já por entriga conseguiram da fallecida mãi do annunciante que o desherdasse da terça, e procuram saciar a sua fome de ouro ou emcobrir o mao estado dos seus negocios com estalladas e acções indecorosas, que só pódem prejudicar o credito que tão rediculamente ostentam. O abaixo assignado, portanto, despresando as baixas insinuações dos seus irmãos, esta escudado no seu bom direito e na sua consciencia, e convida-os a que trilhem um caminho mais honesto e mais condigno com a posição que devem occupar na sociedade, não desmentindo a educação que receberam. Se, porém, querem os irmãos do annunciante empedir que elle traspasse o arrendamento do engenho, estam enganados; porque nada ha que obrigue o annunciante a conservar aquelle arrendamento, quando toda sua fabrica está pinhorada, e impossivel lhe he safrejar em as circumstancias apertadas em que o annunciante tem sido por elles collocado. E para que se não diga que o mesmo abaixo assignado pretende passar occultamente aquelle arrendamento, pelo contrario elle convida publicamente as pessoas que quizerem contratar a seção ou traspasso do arrendamento do dito engenho, que com elle se entendam para este fim; visto como o proprietario do engenho concordo em dita seção.—*Luiz Pires Ferreira.*

-- Offerece-se um rapaz brasileiro de 16 para 17 annos para caixeiro de qualquer estabelecimento; quem pretender, dirija-se a travessa dos Expostos n. 18, primeiro andar, ou annuncie sua morada.

-- Precisa-se de um caixeiro de 12 annos para deposito de padaria, preferindo-se dos chegados proximamente das Ilhas: na rua de Hortas n. 18.

-- Precisa-se de uma pessoa forra ou escrava para o serviço de rua de uma casa de tres pessoas de familia: na Ponte Velha numero 14.

-- Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço de uma casa de pouca familia: quem a tiver, dirija-se a rua do Rangel n. 48, até as 9 horas da manhãa, e de 2 as 4 da tarde.

-- Precisa-se de um cozinheiro forro ou captivo para uma casa estrangeira de pouca familia: na rua da Aurora n. 8, segundo andar: paga-se 16,000 rs. mensaes.

-- Precisa-se de um homem solteiro, que esteja habilitado para ensinar primeiras lettras em um engenho distante desta praça 8 legoas, tem cama, mesa, roupa lavada e casa: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua do Livramento, loja de fazendas n. 16, para tratar do ajuste.

-- Precisa-se alugar um sobrado no bairro de Santo Antonio, ou S. José, que seja de um andar, ou primeiro dito: quem o tiver e quizer alugar, annuncie por esta folha, ou dirija-se á venda da rua Nova n. 71, ou no Aterro da Boa Vista n. 54.

-- O padre Thomaz de Santa Marianna de Jesus Magalhães tem aberto aula para ensinar primeiras lettras e latim, segundo o systema adoptado nas aulas publicas deste imperio, na casa de sua residencia, na rua do Rozario da Boa Vista n. 48, e recebe alumnos, não só externos como meio pensionistas, e tambem pensionistas, e se obriga a dar bom tratamento; escusando porém de mencionar preços e qualidade do tratamento, porque com os pais, tutores ou curadores se entenderá: o que, porém, promette he o adiantamento dos seus alumnos e a boa educação.

-- Um moço portuguez, chegado ultimamente, se quer dedicar ao commercio: a pessoa que pretender seu prestimo para armazem ou de rua, póde dirigir-se á rua dos Quarteis n. 18, que se dirá quem he.

-- Antonio Julio de Menezes torna a declarar, que a nove annos teve de mudar o seu nome para Antonio Julio de Miranda Oliveira, por haver outro de igual nome naquelle tempo.

-- Furtaram da Passagem da Magdalena, do sitio do Sr. Joaquim Coelho Cintra, no dia 9 do corrente, das 8 para as 9 horas da noite, um cavallo ruço-pedrez, grande, bonito, capado, de clinas e cauda compridas, pouco cabello do pescoço para cabeça, com bastantes pintas de pedrez, ainda com algumas manchas de rudado dos quartos para os pés e bastante esperto; tem um carrego obrigado, passeiro e ferrado com um só ferro no quarto direito e esquerdo: quem deste cavallo der noticias, ou o trouxer ao seu dono, no dito sitio, ou na rua do Queimado, loja de fazendas n. 7, será generosamente recompensado.

— Manoel Pires Ferreira e Antonio Pires Ferreira, promovendo execução contra Luiz Pires Ferreira, a qual muito excede da importancia dos bens ja penhorados, e constando-lhes que elle procura alienar e dispôr de alguns bens, e entre estes das bemfeitorias, que tem no engenho da Ilha, de que he rendeiro, previnem ao publico que o dito seu devedor não póde fazer taes alienações, que, sendo em fraude da execução, são nullas nos termos da ord. do liv. 3. tit. 86 §§ 12 e 16; e protestam ir haver estes bens onde quer que estejam. Recife, 1 de março de 1851.

-- Um rapaz brasileiro, o qual dá fiador a sua conducta, se offerece para caixeiro de rua ou para balcão, tanto para a praça como para o mato: na travessa dos Martyrios numero 5.

-- Sendo urgente, em vista do artigo 15 do compromisso da irmandade do apostolo S. Pedro, a convocação de uma mesa geral, afim de se deliberar o que for conveniente a respeito das sepulturas dos nossos irmãos, autorisado pelo § 1.º do artigo 62, combinado com o § 7.º do artigo 60 do mesmo compromisso, convida a todos os irmãos, para que hajam de comparecer no nosso consistorio no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde. A urgencia do negocio interessa-nos tanto, que não permitte que haja falta de concurrencia em irmão algum. Consistorio de S. Pedro, 12 de março de 1851 -- *O padre José Ildefonso Rodrigues da Silva Dutra*, escrivão e provedor interino.

-- A irmandade de N. S. do Livramento convida a todos os irmãos da mesma, para reunião de uma mesa geral, domingo, pelas 9 horas da manhãa, afim de tratar-se sobre o requerimento, que tem de ser intereçado a assembléa provincial, acerca do cemiterio.

-- O Dr. Sarmento, tendo de ir á Paris, roga ás pessoas, a quem possa ser devedor, queiram apresentar suas reclamações até o dia 25 do corrente mez, e pede ás pessoas que lhe devem, queiram satisfazer seus debitos até o mesmo dia.

-- O abaixo assignado retira-se para fóra do imperio a tratar de sua saude, e deixa por seu bastante procurador em todos os seus negocios a Gabriel Antonio de Castro Quintães.

Antonio Bento de Araujo e Cunha.

-- João Luiz Ferreira Ribeiro vai fazer uma viagem a Europa, e leva em sua companhia sua senhora.

Compras.

-- Compra-se um guarda-louça moderno e com pouco uso: na rua da Praia, armazem n. 18, ou annuncie para ser procurado.

-- Compra-se um gamão em bom uso: na rua do Queimado n. 37 A, loja de ferragem.

-- Compra-se effectivamente papel diarios, a 3,200 rs. a arroba: na rua larga do Rozario n. 15.

--- Compram-se tres ou quatro pés de coqueiros pequenos: na rua Nova n. 35.

-- Compra-se um preto que entenda do serviço de padaria: na rua Direita n. 82.

-- Compra-se prata fina de galão em grandes e pequenas porções: no armazem de illuminação, rua de Santo Amaro.

Compram-se

escravos bonitos e robustos para dentro e fóra da provincia: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

--Compra-se uma escrava, que saiba bem engommar, cozinhar e entenda de costura, sendo moça e de boa conducta: na praça da Boa Vista n. 28.

-- Compra-se um berço para menino, que esteja ainda em bom estado: quem tiver annuncie para ser procurado.

Vendas.

-- Vende-se uma duzia de cadeiras de pão d'oleo, um lavatorio e uma mesa de jantar de amarello para doze pessoas, tudo em muito bom uso: no pateo do Collegio segundo andar da casa amarella.

-- Vende-se um casal de escravos de Angola de meia idade, por diminuto preço: na rua do Livramento n. 38.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000 rs.

Na rua do Crespo n. 21, loja de fazendas, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas, vendem-se meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos da oitava loteria a beneficio do thesouro publico, e paga se qualquer premio que nelles sahir sem ganancia alguma.

Meios bilhetes	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

—Vendem-se uvas brancas mui boas: na rua da Senzalla Nova numero 13.

-- Vendem-se pés de abacaxis e de sapotis: no becco do Espinheiro, primeira casa, ao entrar pela estrada de João de Barros.

Admira, mas he verdade.

Manteletes e capotinhos de cambraia, guarnecidos de bico de linho, a imitação de blond, pelo diminuto preço de 6,000 rs., só o bico e o feitio val mais; a elles antes que se acabem: na rua Nova n. 6, loja de Maia Ramos & Companhia.

-- Vende-se uma montaria de merinó e um bonete para senhora, assim como um silhão, tudo em bom estado e por preço commodo: quem pretender, dirija-se a rua de Fóra de Portas n. 95

--Vende-se a collecção de caricaturas do D. Quixote homœopathico, de volta a California; chegados neste ultimo vapor do Rio de Janeiro: cada collecção, do n. 1 a 6, por 1,000; na rua da União, junto á casa n. 1, das seis ás nove horas da manhãa.

-- Vende-se um moleque cozinheiro de 16 annos, de boa conducta: na rua do Fogo n. 23, se dirá quem vende.

-- Na rua Nova n. 25, que faz quina para a Cambôa do Carmo, existe para vender um relogio e corrente de ouro, tudo por preço commodo: quem pretender dirija-se a mesma loja aonde achará quem negocie.

-- Vende-se uma pretinha de onze annos que faz lavarinto e cose chão; e uma preta crioula que cozinha, engomma alguma cousa e cose chão: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

Aos 20:000,000 réis

Na rua larga do Rozario botica n. 42, recebeu-se a lista da decima-terceira loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara e ali foram vendidos os seguintes numeros que sahiram premiados, a saber: 86 200,000 rs. meio; 3147 200,000 rs.; 5734 100,000 rs. meio; 5577 rs. 100,000; 591 40,000 rs. quarto; 4470 10,000 rs.; 945 40,000 rs., bem como bilhetes da oitava loteria para indemnisação do thesouro publico, chegados ultimamente pelo vapor *Imperatriz*, os quaes se vendem pelos preços seguintes: inteiros 23,000 rs., meios 11,500 rs., quartos a 5,900 rs., oitavos a 2,900 rs. e vigesimos a 1,400 rs.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000 rs.

Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado loja de miudezas n. 2 A, de J. F. dos Santos Maia, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da oitava loteria do thesouro publico: na mesma loja está patente a lista da decima-terceira do theatro de S. Pedro de Alcantara.

-- Vende-se em casa de J. B. Lasserre & Companhia na rua do Trapiche n. 11, o seguinte por preços commodos.

Farinha baron, primeira qualidade,
Vinho de Bordeaux, superior, em quartolas,
Velas stearinas, em caixas de arroba,
Saccos com farelo, novo,
Livros em branco de todos os tamanhos,
Pennas de aço,
Cabos de linho, de todas as polegadas,
Cabos de manilha de todas as polegadas,
Verdete, primeira sorte,
Chumbo em lençol,
Chumbo em barra,
Papel de peso superior,
Cimento, francez,
Barricas com oca,
Barricas com almagre.

Vendem-se escravos moços e de bonitas figuras.

3 negrotas de 14, 15 e 18 annos com habilidades, que cosem e engommam.
1 preta de 20 annos com uma cria de 6 mezes, que cose e engomma.
4 escravos de 22 annos com algumas habilidades.
2 ditas de 30 annos, que engommam, cozinham e lavam de sabão.
1 mulatinha de 15 annos, que cose bem.
1 preto sapateiro de 22 annos, que corta e faz toda obra.
2 ditos optimos cozinheiros, sendo um de 18 annos, e outro de 25.
1 dito bom marinheiro de 25 annos.
2 pardos bonitos, e bons para pagem.
6 negros de 22 annos, bons para todo e qualquer serviço.
Na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

Aos Srs. academicos.

Na loja de livros da rua do Crespo n. 11 do Fem conhecido e antigo barateiro Antonio D. Ferreira, vendem-se os seguintes livros por preço mui commodo: compendio de Direito Natural pelo Dr. Autran; compendio de Direito Publico pelo Dr. Autran; compendio de Direito Ecclesiastico por Gmenio em portuguez; Silvestre P. Ferreira Manual do Cidadão 3 v.; Rossi economia politica; Vatel Direito das Gentes; Resumo da Historia Universal impresso em S. Paulo; Forjaz economia politica; Instituições de Direito Civil Lusitano por Paschoal José de Mello em portuguez; Tissot principios do direito em francez 2 v.; Felice direito da Natureza em francez 2 v.; Diccionarios portuguezes por Constancio; Diccionarios francezes por Constancio; Diccionarios inglezes por Vieira novos; Novellas e romances de todas as qualidades, novas francezas e portuguezas. Na mesma loja se continua a trocar obras de todas as qualidades.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000 rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos da oitava loteria para indemnisação do thesouro publico, que se espera a lista no dia 20 pelo vapor inglez.

Olinda.

De sabbado em diante haverá café todas as tardes no Varadouro, bons charutos, serveja, licor, tudo fino, tambem se dão almoços e jantares, avisando antes.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000 rs.

Na praça da Independencia loja n. 3, que volta para a rua do Queimado e Crespo, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios e cautelas da oitava loteria do thesouro publico. Na mesma loja está patente a lista da decima-terceira do theatro de S. Pedro de Alcantara.

Tornou ao preço antigo

manteiga nova ingleza e franceza a 400 rs. a libra: no pateo do Carmo venda nova n. 2.

— Vende-se um moleque crioulo de 16 annos de idade, de boa conducta, optimo para pagem: na rua da Cadeia de Santo-Antonio sobrado da esquina n. 14, segundo andar.

Sarjas de seda lisas e lavradas e panno preto.

Na rua do Livramento n. 14, vendem-se superiores sarjas, chamalote lavrado e de lista, setim macao de superior qualidade, panno muito superior preto para casaca, casemira preta, lenços de setim para gravata, e outras muitas fazendas finas para o tempo presente da quaresma, e por preços que obrigam a comprar quem não tem precisão.

— Vende-se um preto mestre refinador de assucar e intelligente para o campo, por ter bastante pratica, cozinha o diario de uma casa; uma famosa preta, que cozinha e lava de sabão, e he muito boa quitandeira: quem a pretender, dirija-se a rua da Conceição da Boa Vista n. 9.

Calçado.
No Atterro da Bôa Vista defronte da boneca.

He chegado pelo ultimo navio francez um novo e completo sortimento de calçados de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e meninos, assim como sapatões de lustro para homem de 3,000, a 6,000 rs., ditos de bezerro, borseguins a 3 500 rs., sapatos de lustro para senhora os melhores que ha a 2,000 rs., ditos de marroquim e cordavão e borseguins para senhora, sapatões do Aracaty, tanto para homem como para rapaz a 800 rs., ditos de lustro para homem feitos na Bahia a 3,000 rs., pelles de marroquim de todas as cores, ditos de lustro e bezerro francez, vasos para ornar mesas, e condeças de todos os tamanhos, e tudo se troca por pouco dinheiro.

Bom e barato.

Vende-se gomma em saccas mui nova, chapéos de palha, sapatos brancos para homem e meninos, e cera de carnaúba primeira sorte a 6,000 rs. a arroba, recentemente chegada do Aracaty: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

-- Vendem-se as verdadeiras enxadas calçadas de aço, ditas do Porto grandes, proprias para engenho, bem como tambem tem um completo sortimento de folhas de flandres de superior qualidade, tudo por modico preço: na rua Nova loja de ferragens n. 25, que faz quina para a Camboa do Carmo

PLAR ENCONTRADO

Para se acabar.

Vende-se cera de carnauba, penas de ema, sapatos brancos, ditos de bezerro de lustro, couros de cabra e superiores charutos recentemente chegados da Bahia: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

-- Vendem-se meredianos do sol (relogios) muito proprio para quem anda em viagem, e para quem mora no matto: na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas do Sr. Mello.

Cimento.

Vendem-se barricas com cimento proprio para qualquer obra que possa receber agoa, assim como para aljeroz e trapeiras, proximamente chegado de Hamburgo, tambem se vendem as meias barricas por preço commodo: atras do theatro, armazem de taboas de pinho, a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

Peças de chitas roxas para luto.

Vendem-se peças de chitas limpas, ordinarias, para luto aleviado, a 4,500 e a 120 rs. o covado; e córtes de cambraias para vestidos, bonitos padrões, a 2,600 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Vendem-se superiores livros em branco, de diversos tamanhos: em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender um completo sortimento das fazendas abaixo mencionadas, tudo de superior qualidade e preços muito commodos, a saber:

Córtes de vestidos de sarja preta lavrada, padrões de muito gosto.

Sarja de seda preta verdadeira, hespanhola.

Setim preto macáo, proprio para vestidos.

Manteletes e capotinhos de chamalote e gros de Napoles preto, com mui lindos enfeites.

Lós de linho preto, bordados a seda.

Um completo sortimento de pannos pretos para os preços de 4,000 até 12,000 rs.

Casemira preta elastica para varios preços.

-- Vende-se cha hysson de superior qualidade, o melhor que tem vindo a este mercado; vellas de espermacete americanas; e meias barricas de farinha gallega: em casa de Matheus Austin & Companhia.

-- Vende-se uma morada de casa terrea, sita na rua do Alecrim, com muito bons commodos para numerosa familia, em chãos, proprios por ter o dono de retirar-se para o Rio Grande do Sul: quem a pretender, dirija-se a mesma rua, sobrado n. 2.

-- Vende-se a excellente fazenda de crear gado, denominada Santo-Estevão, sita no assu na provincia do Rio-Grande do norte, com gado, e tendo 5 legoas quadradas. Foi ahi que na grande seca de 44 se refugiaram os gados das fazendas vizinhas: quem quizer procure na rua Formoza na quarta casa terrea.

-- Vendem-se barricas com bacalhão de escama a 6,500 rs. a barrica: no armazem que foi do Bacellar defronte da escadinha no cáes da alfandega.

Loteria da matriz da Bôa-Vista.

Aos 10 e 5:000,000 rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos, que corre impreterivelmente no dia 2 de junho ou antes se se vender os bilhetes.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Loja de seis portas em frente do Livramento.

Vende-se sarja preta Hespanhola larga a 6 patacas o covado, sarja com listras preta propria para manteletes, a 3 patacas, chamalote a 5 patacas, córtes de vestido de nobreza pretos por 12,000 rs., filó bordado de côres a 5 patacas a vara, para vestidos e capotinhos, cassa pintada franceza a 2 patacas, riscados e alpacas de algodão, e outras qualidades de fazendas por preço barato.

Loja de seis portas em frente do Livramento.

Vendem-se córtes de vestidos com barra de côres a 2,000 rs. por ter um pouco de mofo, cassa pintada a 200 rs o covado, cassa preta a 120 rs. o covado, chitas a 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs., fina a 320, 400, 480 e 640 rs. a vara, lenços de cassa para mão de senhora a 240 rs., e com bico a 400 rs., lenços brancos de cassa para cabeça e para hombros a 320, 400 e 480 rs., meias para senhora a 240, 320 e 480 rs., e outras muitas fazendas a retalho e em porção por preços baratos.

-- Vendem-se muito superiores chapéos de sol de seda preta, inglezes, com cabos de osso a 5,500 rs., ditos de paninho de côres francezes, armação de ferro a 7,000 rs.: na rua do Crespo loja n. 10.

Bom e barato.

Na rua do Passeio Publico, loja n. 9 de Albino José Leite, ainda continua-se a vender as bem conhecidas peças de chita a 4,500 rs. e o covado a 130 rs., ditas para coberta a 6,000 rs. a paça, e o covado a 160 rs., cassas para babados a 240 a vara, brins de linho azul e de côres a 300 rs. o covado, cobertores de algodão grosso para escravos a 640 rs., riscados monstros a 200 rs. o covado, chapéos de sol de paninho a 2,000 rs, lenços de cambraia finos, rodeados de bicos a 480 rs., ditos de seda de côres a 1,500 rs., gravatas de setim a 1,500 rs., e outras muitas fazendas, as quaes deixam-se de annunciar para não occupar tempo.

Attenção.

Na rua da Concordia n. 6, enfeitam-se riquissimas bandejas de bollinhos francezes com asseio e promptidão, aonde tem continuadamente para se vender.

-- Na loja de cambio da viuva Vieira & Filhos rua da Cadeia do Recife n. 24, vendem-se bilhetes a 10,000 rs. e meios a 5,000 rs. da loteria a beneficio da matriz da Boa Vista.

-- Vende-se um sobrado de 2 andares, sito na rua do Paraizo: a tratar no Aterro da Boa Vista, loja de ourives n. 61.

Chá matte.

Vende-se este excellente chá, que tão recommendavel se tem tornado, tanto pelo seu bom gosto, como por ser mui saudavel e diorético, existe pequena quantidade: na rua da Santa-Cruz venda n. 5, junto a ribeira.

-- Vende-se cera de carnauba, couros miudos, sapatos de couro de lustro gaspeados, obra muito bem feita, e por preço commodo para fechar contas: no Becco Largo do Recife n. 1, segundo andar, a qualquer Lora.

Romances modernos

Memorias d'um medico por Alexandre Dumas: segunda edicção, traduzida em portuguez em 15 tomos encadernados — 20,000

O conde de Monte-Christo por Alexandre Dumas encadernado — 13,000

A Moreninha: terceira edicção, ornada com lindas estampas e a musica para piano e canto da ballada cantada pela Moreninha no rachado: 1 vol. nitidamente impresso — 4,000

O Monasticon por A. Herculano — 5,000

O Ante-Christo: 2 vol. 1849 — 6,000

O Sitio da Rochella ou o infortunio e a consciencia, 2 vol. — 5,000

A Familia Elliot ou a inclinação antiga 2 vol. 1847 encad. — 5,000

A Fonte de Santa-Catherina, 4 vol. — 8,000

A Gorgonhe: traduzido pelo senador Vasconcellos, 4 vol. — 3,000

Os Misterios do Povo por Eugenue Sue: 6 vol. — 5,060

Vendem-se no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Vende-se uma preta moça, que engomma, cose, cosinha, tudo com perfeição, e um bonito moleque de 14 annos, que cozinha, e tem principios de sapateiro: na rua larga do Rozario n. 35, loja.

-- Vendem-se 2 carroças em bom estado e proprias para serviço da alfandega, ou engenho, por preço commodo: nos Afogados rua do Catucá venda de João Hespanhol.

-- Vendem-se 4 molecotes muito lindos de idade de 15 a 18 annos, 6 escravos moços de bonita figura, 3 escravos com algumas habilidades: na rua Direita n. 3.

Bom e barato.

Na rua do Passeio Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vendem-se córtes de calças, de fazendas escuras, encorpadas, padrões emitando casemira, pelo deminuto preço de 1,500 rs.: a elles, meus amigos do bom e barato, antes que se acabem.

—Vende-se uma pedra de marmore branca, com 8 palmos de comprida, 3 de largura e meio de grossura: quem precisar, dirija-se á rua da Praia n. 55, na typographia imparcial.

— Vendem-se caixas com cera em velas do Rio de Janeiro, com sortimento a vontade do comprador, e fumo em folha do melhor que ha no mercado: na rua do Trapiche n. 5, escriptorio.

— Vendem-se superiores azeitonas de Marselha, recentemente chegadas: no armazem de Dias Ferreira, no cáes da Alfandega.

-- Vende-se no armazem do Dias Ferreira, no cáes da alfandega saccos de milho novo e barato.

Farinha fontana,
Arroz de casca,
Farello novo,
Chá preto,
Chumbo de munição,
Cimento,
Bichas de Hamburgo,

vende-se tudo por preços commodos: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Ouro em pó

para se deitar sobre a escripta em vez de areia preta, por mil réis cada frasco: no pateo do Collegio, Casa do Livro Azul.

-- Continua-se a vender agoa de fazer os cabellos e suissas pretas: na rua do Queimado loja de ferragens n. 31.

-- Vende-se uma taberna muito afregnezada: no pateo do Paraizo n. 30.

— Vendem-se ricas franjas e tranças de seda de cores e pretas, proprias para manteletes e guarnições de vestidos, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 7, de Antonio Lopes Perreira de Mello. Na mesma loja tambem vende se uma porção de cera de carnauba de mui boa qualidade, assim como uma porção de couros miudos, tudo por preço commodo.

-- Vendem-se por preço commodo os seguintes livros em bom uso: Dictionare, Historique, Constin, Encyclopede e Planches, Felinto Elyseo, Choix, Derapports, Tables, Correspondance de Franklin, Gamih, Dictionnair d'Economie, Sermondi, Constitutions des peuples, Benniquim, Voyage em Inglaterr, Paim, Divers Ecrits, Geographia Universal, Bufon, Mammiferes e Estamp, Lacépéde, Dinours, Biographie des Contemporains, Oeuvres de Pothie, Oeuvres Completes de Domat, Oeuvres de Filangiere, S. Edem, Dictionnarie de la penalite, Annales du Barreaux Francais, Devergie Medecine Legale, Binthiam, Peines e Recompens, Muller, Histoire Univeruli, L'amennais, Enai sur l'indiference, Vatel, Droet des Gens, Choix, Dermeilleurs Plardeyers, Logique d'um fideli, Collecção das Leis brasileiras, Adelom, Ricard, Economia Politica: quem as pretender, dirija-se ao pateo do Carmo, casa n. 9, segundo andar.

-- Na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar, vendem-se uma crioula de 20 annos, que engomma, cose chão, cozinha e lava de sabão, uma dita de 16 annos, que engomma liso, cose chão, cozinha e lava, dous pretos de nação, um delles he de elegante figura, optimo canoeiro, e outro he ganhador de rua, e uma linda crioula com todas as habilidades para fóra da provincia ou engenho.

Bom por pouco dinheiro.

Na rua do Queimado segunda loja n. 18, vendem-se lenços de setim com franja para senhora a 1,000 rs., lós pretos de linho grandes a 5,000 rs., ditos pequenos a 3,000 rs., lós de linho brancos a 1,500 rs., córtes de cambraia branca adamascada com mais de vara e quarta de largura a 2,600 rs., meias de seda de côres para homem a 400 rs, ditas brancas a 500 rs., luvas de seda brancas e pretas, curtas e cumpridas a 200 rs, e muitas outras fazendas por todo preço.

Sarja Hespanhola para vestidos.

Vende-se sarja preta muito larga e muito encorpada limpa a 2,080 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Vende-se uma cama de armação de conduru, com os seus pertences, por preço commodo: na rua da Mangeira bairro da Boa-Vista n. 11.

-- Na rua da Senzalla Velha, padaria n. 100, principio que entra pelo Becco Largo, vende-se superior farinha de mandioca, vinda ultimamente de Santa Catharina; por cada sacca se levará ao portador a pequena quantia de 2,000 rs., conduzindo uma sacca nova de bom algodãozinho, e querendo desconta-se-lhe 260 rs., passando para outra, que o portador levará.

Loteria da matriz da Boa-Vista

Aos 10 e 5:000,000 rs.

Na loja de miudezas da rua da Cadeia do Recife n. 46, vendem-se os mui afortunados bilhetos, meios, quartos, decimos e vigesimos da mesma loteria, que corre impreterivelmente em 2 de junho vindouro, ou antes se se venderem os bilhetes.

Bilhetes	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Loja pernambucana.

De Antonio Luiz dos Santos, na rua do Crespo n. 11: vendem-se ricos chapéos de castor brancos e pretos da ultima moda parisiense.

-- Vendem-se tres rotulas de amarello, a 6,000 rs. cada uma: na rua da Mangeira bairro da Boa Vista n. 11.

Para a quaresma.

Panno preto muito boa qualidade e novo a 3,200, 4,400 e 5,000 rs. o covado, casimira preta de differentes qualidades, sarja preta, setim de macáo, e outras muitas fazendas por baratos preços: na rua do Crespo ao pé do arco n. 2.

-- Vende-se um pardo moço, excellente pagem, por já ter servido, e muito bem no dito officio, he muito bom cavalleiro, e de muito bonita figura: a tratar na rua do Collegio n. 8, segundo andar.

-- Vende-se um superior cavallo que anda bem baixo, meio e bota muito bem solto: na rua da Praia, armazem n. 18.

Livros em branco baratissimos.

Livros em branco de 400 folhas grandes e largos por — 6,000

Ditos, dito de 200 ditas, dito, ditos — 4,000

Ditos, dito de 100 ditas, dito, ditos — 3,000

Ditos, dito de 100 ditas pequenos ditos — 2,000

No pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Vende-se um sobrado de dous andares no Atterro da Boa Vista n. 82: a tratar no mesmo.

-- Vende-se um bom cavallo: na paderia nova do Manguinho ao virar para a Baixa-Verde.

-- Vende-se um rico guarda-roupa de amarello, obra muito bem acabada e novo: na travessa da Madre-de-Deos n. 5, armazem.

-- Vende-se uma escrava crioula de bonita figura, com habilidades para uma casa: na rua da Praia n. 4.

-- Vendem-se portões, portas e sacadas de pedra com soleiras de granito: na rua da Cruz n. 51, primeiro andar, ou no Atterro da Boa Vista n. 3, segundo andar.

-- Vende-se uma preta do Gentio, robusta, propria para engenho, he quitandeira: a tratar na rua das Larangeiras n. 29.

-- Vende-se uma cama de angico, uma mesa de meio de sala, uma commoda, um toucador: a tratar na rua das Larangeiras numero 29.

-- Vende-se uma preta crioula de 16 annos de idade, que cozinha e engomma sufrivelmente, cose e lava de sabão, e he muito robusta: quem a pretender procure na rua Imperial n. 31.

-- Vende-se uma parda de 30 a 35 annos de idade, muito sadia, cozinha e lava bem, optima para o serviço de casa: na rua larga do Rozario n. 46, segundo andar.

-- Vende-se uma parda moça, com uma cria de 2 annos, sadia e de bonita figura, que sabe engommar, coser e cozinhar o diario de uma casa; os pretendentes dirijam-se a rua da Guia segundo andar do sobrado n. 5.

-- Vendem-se charutos soltos de muito boa qualidade, chegados ultimamente, em porção ou a retalho, por muito commodo preço: na rua da Cadeia n. 34, primeiro andar.

-- Vende-se um preto velho por 150,000 rs, que he pescador, camaroeiro e da por dia 400 rs.; uma escrava, que cozinha, lava roupa e faz as compras de uma casa; uma parda de 20 annos, que cose, faz lavarinto, marca, veste, penteia a uma senhora, faz doces e bolos de todas as qualidades: na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

Maya Ramos & Companhia, ru Nova numero 6.

Vende-se sarja lisa e lavrada, sedas pretas lavradas, luvas de torçal para senhora, veos pretos grandes e pequenos, meias de seda preta para homem e senhora, manteletes e capotinhos pretos chegados ultimamente de França, sapatos de lustro de Lisboa a 1,600 rs, ditos francezes muito novos a 2,240 rs., borzeguins para senhora a 4,500 rs, e outras muitas fazendas, que farão conta ao comprador por seus modicos preços.

-- Vendem-se 25 alqueires de arroz de casca a 2,560 rs. o alqueire pela medida velha caculada: na rua do Aragão n. 14.

-- Vendem-se 9 caixilhos de janellas, 4 vidraças de alcova envidraçadas, um espelho grande em meio uso, uma escrava do gentio, moça, sem vicios nem achaques: o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua do Padre Florianno n. 22.

Maia Ramos & Companhia, rua Nova numero 6,

acabam de receber um rico sortimento de jarros de porcellana dourados, e ricas galantarias douradas para cima de mesa, serpentinas de 3 luzes, lustres de 6, 8 e 18 luzes, lanternas com pé de vidro, casquinha e bronze, compoteiras e mantegueiras de vidro lapidado de muito bom gosto, um sortimento de fruteiras de varias côres e garrafas douradas grandes e pequenas, e outras muitas fazendas, que se venderão muito em conta para liquidação. Na mesma loja acima vende-se um portalicor com 3 garrafas e 12 calices de vidro de cores, pelo diminuto preço de 16,000 rs.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo-Terceiro*

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

—Deposito de espelhos das manufacturas de França: na rua do Passeio n. 19.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- Vende-se superior sala do Assú bordo da escuna *Maria Firmina* fundeada na volta do Forte do Mattos: a tratar com o capitão a bordo, ou com o consignatario da mesma, Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33, aonde se póde ver a amostra.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Cal virgem de Lisbôa,

da melhor que ha no mercado, e chegada ha dias pelo brigue *Empreza*: trata-se com A. C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 37.

Roga-se aos Srs. freguezes do barato que leiam o seguinte annuncio.

Vende-se brim de quadros de linho, a 320 rs. o covado; riscado de linho, a 220 rs. o covado; dito de algodão, a 180 rs. o covado; pecote muito encorpado, proprio para escravos, a 180 rs. o covado; castores muito encorpados, a 280 rs. o covado; brim transado branco de linho, a 1,920 rs. o córte; dito escuro, a 1,600 rs. o dito; esguião de algodão de 12 jardas, a 2,400 rs. a peça; córtes de fustão, a 560 rs.; cobertores escuros de algodão, grandes, a 720 rs.; cassa preta, a 120 rs. o covado; chita de côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado: na rua do Crespo n. 6, ao pé do lampeão.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Fio para sapateiro e para saccos.

Vende-se um restante de optimo fio para sapateiro em novellos, e dito em meiadas para saccos, por preço commodo para liquidar facturas: em casa de Adamson Howie & Companhia, rua do Trapiche n. 42.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para veilas, por preço muito commodo.

Deposito de cal virgem e potassa

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem cal virgem em pedra, chegado pelo ultimo navio de Lisbôa, e potassa de boa qualidade, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Por 1:000,000 réis.

Vende-se um terreno com 53 palmos de frente (lugar para edificar 5 moradas de casas), tendo de fundo desde a rua da Aurora até a rua do Hospicio, e se convier tambem se fará negocio com outros 53 palmos juntos ao mesmo terreno, os quaes dão lugar para edificar-se 15 moradas de casas: para tratar, na praça da Independencia n. 17.

Vende-se uma preta da Costa, de bonita figura, de 24 a 26 annos, que lava bem e he quitandeira: trata-se na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Quem duvidar
Venha ver e comprar.

Na rua do Crespo loja da esquina, que volta para a cadeia, vendem-se pannos finos pretos superiores a 3,000, 3.500, 4,000, 4,500 e 5,000 réis o covado, dito azul a 3,000, 4,000, 5,500 rs., dito verde a 2,800, 6,500 rs, dito côr de rapé a 3,000, 3,500 rs, córtes de casimira preta a 5,000 rs., ditos mais superiores a 8,500 e 10,000 rs., ditos de côres a 2.800 rs., córtes de collete de velludo a 2,000 rs, ditos de setim de côres a 1,600 rs., ditos de gorgorão de seda a 1,280 rs, ditos de fustão a 320, 500, 640 rs., ditos de brim pardo de linho para calça a 1,600 e 2,000 rs., ditos brancos a 1,600, 1,800 e 2.000 rs, ditos de côres a 800, 1,280 rs, riscados de linho a 220 e 320 rs o covado, algodão trançado de listra escuro muito encorpado, proprio para escravatura de engenho a 180 rs. o covado, picote a 220 rs., zuarte azul de vara de largura a 240 rs., dito de furta côres a 200 rs., riscado monstro a 220 rs., ditos francezes muito bonitos para vestidos a 240, 280 rs, córtes de cambraia branca de quatros a 2,000 rs., ditos de cassas de côres a 3,000 rs, ditos muito finos a 3,500 rs., ditos pretos a 2,000 rs., cambraia lisa com 8 varas e meia a 2,720 rs. a peça, dita de côres para vestidos a 280 rs. o covado, dita preta a 120 rs., metins de côres para forros a 120 e 140 rs., córtes de chitas finas e de côres fixas a 2,000 e 2,400 rs., chita para coberta de côres fixas a 200 rs. o covado, ditas para vestidos a 140, 160, 180 e 200 rs., meios lenços de cassa para gravata a 240 rs., ditos com listras de seda a 320 rs., sarja Hespanhola muito superior a 2,240 e 3,000 rs. o covado, meias para meninos a 1,000 rs. a duzia, chapéos de sol de asteas de baleia a 1,800 rs., madapolão muito superior e largo a 240 rs. a jarda, os acreditados cobertores de tapete para escravos a 720 rs., cambraias bordadas propria para babados e cortinados com 8 varas e meia a 4,000 rs. a peça, e outras muitas fazendas que só os freguezes vendo acreditarão os preços.

-- Vende-se na rua do Crespo loja de livros n. 11, compendios para as aulas, novellas as mais bonitas que imaginar se póde, cartas finas para voltarete, tudo por preço commodo.

Escravos fugidos.

-- Fugio no dia 24 do passado do engenho Tapera, sito na freguezia de Jaboatão, o escravo de nome José, de nação Nagô, cujo sinaes caracteristicos são os seguintes: corpo e altura regulares, olhos salientes e vivos, sem barba, com falta de dentes, rosto talhado, pés grossos, representa ter de idade 30 annos, he muito ladino; a vista do exposto recommenda-se aos capitães de campo a captura do dito escravo, pelo que serão generosamente gratificados.

-- Desappareceu na terça-feira, de entrudo pelas 8 horas da noite o escravo Agostinho, cabra, baixo, cheio do corpo, testa cantiada, dentes limados, com algumas marcas de bexigas, tem falla descançada, e olhos amortecidos esteve ha tempos de feitor do sitio da Ermida ingleza, levou toda a sua ropa, e alguma de mulher em uma trouxa: por isso roga-se a todas as autoridades policiaes, civis e militares, de qualquer lugar para onde elle se dirija o mandem captorar, e remetter para essa cidade a entregar á sua senhora, a viuva do Dr. Crespo da rua da Aurora n. 24, assim como qualquer capitão de campo, ou pessoa do povo que o apprehender serão recompensados do seu trabalho: o escravo anda de luto, mas he de suppor que tenha mudado de trajo.

-- Desappareceu uma preta de nome Marianna, de nação Moçambique, de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular e cheia do corpo; tem no pé esquerdo uma marca de ferida e pés cambados; levou vestido de chita branca com dous babados: quem a pegar, leve-a á rua do Passeio Publico n. 5, que será recompensado.

-- Desappareceu na noite do dia 6 do passado uma escrava parda de nome Luiz, idade pouco mais ou menos 30 annos, rebellos corredissos, porém cortados, rosto redondo, barriguda que parece estar pejada, mãos bastantes feias e algumas unhas muito negras que parecem ter sido pisadas, os pés muito esparralhados e feios e alguma cousa irregular, levou além da roupa vestida, um sacco ou trouxa, dous fios de contas brancas ao pescoço, assim como um rozario tambem branco, chales de chita asul já desbotada, usa de camisa de cabeção: quem a aprehender e leva-la na rua do Queimado, loja n. 9, será recompensado generosamente.

— Desapareceo no dia 11 do corrente, o escravo Fernando, crioulo que representa ter a idade de vinte annos, canoeiro, com os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, cor preta, rosto comprido, sem barba, sem um dente na frente, tem algumas cicatrizes de chicote pelas costas e nadegas; levou vestido camisa de algodão asul e calça do mesmo: quem o aprehender o póde levar á rua do Collegio, n. 1 loja do mesmo sobrado, que será recompençado.

-- Desappareceu, no dia 2 do corrente, um preto, de nome Paulo, de nação, baixo, côr fula, com pannos no canto da bocca, dentes limados, com principio de buço de barba e grosso do corpo; levou uma calça de casemira, uma camisa de meia e chapéo de palha. Este preto foi escravo em Fóra de Portas, he remador e canoeiro, e consta andar pelo Monteiro e Casa Forte: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no á rua do Rangel n. 44, casa de José Leonardo, que serão recompensados.

-- Ainda está fugida a preta Maria Joaquina, de idade 30 a 40 annos, nação Congo, baixa, gorda, côr retinta, bixigosa, olhos vivos, bastante ardilosa, e sagaz; talvez ande sua fuga encoberta com o negocio de miudezas, pois he no que se empregava antes da sua fuga, não sendo esta a primeira vez que foge, e que se encobre com tal negocio; tambem já foi escrava de engenho, e andava vendendo miudezas pelo matto, com uma crioula de quem era escrava: quem a pegar levea na praça da Independencia n. 17, que será recompensado do seu trabalho.

-- No dia 13 de fevereiro do corrente annos pelas 6 horas da tarde, fugio da casa do annunciante um preto de nome Manoel de nação Cabundá, de idade pouco mais ou menos 30 annos, côr preta, estatura regular, não tem barba, alguma cousa vesgo do olho direito, tem a barriga cheia de custuras que diz o dito preto ser signal de sua terra, tendo mais uma cicatriz em uma das pernas, este preto he pertencente a Joaquim Fernandes Luiz de Barros morador no Monte das bandas do sul, e se achava depositado judicialmente em poder do annunciante, a requerimento de Joaquim Militão do Amaral, e consta ter fugido para casa do dito Sr.: quem o pegar leve a casa do annunciante na travessa da rua da Gloria n. 1, que será bem gratificado.

--Fugio no dia 9 do corrente (março) um moleque de nação, de nome Joaquim, idade de 18 a 20 annos, com os signaes seguintes: cor fulla, dentes limados, beiços grossos, bem feito de corpo, altura regular, com marca de fogo em um braço perto do pulso, pés pequenos e mãos; he bem ladino, tinha sido castigado n'esse mesmo dia, por ter roubado em dinheiro 27$000 rs. e mais outras couzas que se tem dado por falta d'ellas, levou calça de cazemira de listra, e camisa d'algodão, e mais uma trouxa de roupa: roga-se ás autoridades policiaes, e capitães de campo a captura do mesmo, e de leva-lo a seu senhor Francisco Gomes de Carvalho na rua das Cruzes n. 9. que serão recompensados, assim como se protesta com o rigor da lei haver todo o roubo de quem o occultar, ou lhe der protecção.

— Desappareceu em o mez de fevereiro p. p. um escravo de nome José, de nação, o qual representa ter de idade trinta e quatro annos, com os signaes seguintes: tem uma belide n'um olho, secco do corpo, altura regular, pouca barba; levou vestido camisa e ceroula de algodão da terra, pouco desembaraçado na falla; cujo escravo foi comprado ao Sr. Thomaz Antonio Maciel Monteiro: pede-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo, onde quér que elle seja encontrado, que o prendam, e por esta mesma folha o annuncie para ser procurado, ou o conduzam ao seu senhor, João Francisco do Rego Maia, na povoação de Apipucos, que será generosamente recompensado.

— Desappareceo no dia 12 de fevereiro, a parda Victoria, baixa, cabellos crespos, rosto picado de bexigas, dentes da frente podres, pés pequenos e grossos, olhos pequenos e afumaçados, e tem de idade trinta annos, pouco mais ou menos; levou vestido de chita e panno da Costa asul novo; quem a pegar leve á rua das Agoas-Verdes, n. 23, que será bem recompensado.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.

MELHOR EXEMP